DIRECTOR: SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE: CLAUDINO MOURA

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 7 de setembro de 1932 | NUMERO 205

O MOVIMENTO SUBVERSIVO DE SÃO PAULO

RIO, 6 (Pelo radio) — Foi communicada, officialmente, ao presidente Getulio Vargas, a queda de Mogy-Mirim, a qual occorreu á tarde de hontem. *(A União).*

RIO, 6 — (Pelo radio) — Está confirmado, officialmente, que o numero de prisioneiros no combate de Mogy-Mirim eleva-se a 25 officiaes e 450 soldados. (A União).

RIO, 6 — (Pelo radio) — As forças commandadas pelo general Jorge Pinheiro marcham contra a cidade de Campinas, onde se sabe ter o inimigo organizado seria resistencia. ***(A União).***

RIO, 6 — (Pelo radio) — Informam de Bello-Horizonte que o commandante e officiaes da Força Publica e de todas as demais unidades aquarteladas naquella capital estiveram no «Palacio da Liberdade» hypothecando irrestricta solidariedade ao presidente Olegario Maciel. Foi orador da manifestação o coronel Gabriel Marques, chefe do Estado Maior da Força, que accentuou que o povo e a policia mineira, fiel ás suas tradições, mantêm-se firmes ao lado do govêrno, que póde contar com a sua fidelidade. (A União).

NOVOS e brilhantes successos vêm registando as armas legaes em territorio paulista.

Deante da offensiva victoriosa das forças federaes, impossivel se torna ao adversario continuar nessa lucta fraticida e sem finalidade, loucamente idéada por um grupo de politicos ambiciosos.

Não é de mais que accentuemos a obra de impatriotismo dos autores desse inominavel crime contra a estabilidade do regime.

A resistencia rebelde começa, felizmente, a fraquejar e, cada dia, torna-se mais difficil ante o apparelhamento bellico dos bravos defensores do Governo Provisorio da Republica.

Deter o impeto das tropas commandadas pelos generaes Waldomiro Lima e Góes Monteiro tornou-se já tarefa superior para os amotinados, que recuam em toda a linha, abandonando cidades importantes e posições estrategicas que jamais deixariam se outros fossem os seus recursos.

A deposição das armas, por parte dos que levantaram o grande Estado do sul, seria, ainda agora, a mais humana das soluções para esse inutil sacrificio.

—

O chefe do governo recebeu o seguinte despacho:

BAHIA, 6 — Defendendo a heroica Parahyba na pessôa de v. exc. seguimos confiantes na victoria de nossas armas. Cordiaes saudações — Carlos Seraphim de Sant'Anna, 3.° sargento.

—

O soldado da 2.ª Bateria de Montanha Alcides Francisco de Araújo, que se acha no "front", escreveu a um seu amigo, nesta capital, informando que ia passando sem novidade e pedindo transmittir noticias suas ás pessôas de suas relações.

—

Serviço de Radio do Regimento Policial Militar do Estado

RIO, 6 — As forças federaes que vão attingindo os objectivos visados na offensiva desenvolvida nestes ultimos dias, em todos os sectores, occupou, segundo informações dos communicados do chefe de policia, Capão Bonito, Bury na frente sul e Pinheiros no vale do Parahyba; Mogy-Mirim na frente de Jacutinga.

A proposito desse ultimo feito, o presidente Getulio Vargas, recebeu telegramma de seu irmão coronel Benjamin Vargas, commandante do 14.° Corpo Auxiliar da Brigada Gaúcha dizendo que debaixo de nutrido fôgo a sua tropa apossou-se dos entrincheiramentos de Morro Grave, formidavel porção rebelde, entre Itapira e Mogy-Mirim, accrescenta: "Foi um dos mais felizes feitos de nossas armas. Não tivemos perdas.

Além de apreendermos grande cópia de armamentos e munições, taes como metralhadoras pesadas e fuzis Mauser, estes em numero de 280.

Fizemos prisioneiros 25 officiaes e 430 soldados.

Os advessarios deixaram no campo da lucta 26 feridos e seis mortos. (A União).

—

RIO, 6 — Os paquetes "Pedro I", "Itaquatiá" e "Itassucé" foram devolvidos, respectivamente ao L'oyd Brasileiro e a Companhia Costeira, visto não serem mais necessarios os serviços a Armada. (A União).

—

RIO, 6 — A communicação da quéda de Mogy-Mirim foi recebida officialmente pelo chefe do govêrno e transmittida á imprensa, hontem, ás 23 horas. A occupação deu-se na tarde de hontem. (A União).

—

RIO, 6 — Telegramma de Bury com data de hontem para o "Correio da Manhã", diz que a offensiva das forças do general Waldomiro Lima desenvolve-se de maneira pertinaz.

No ataque as posições de Capão Bonito e Aracassú a aviação federal bombardeiou e metralhou a retirada dos paulistas na zona Sorocabana, onde o bombardeio com artilharia de grande poder destruiu largo trecho da linha, entre a estação de Legiana e a ponte sobre o Paranapanema, detendo uma bôa posição.

O destacamento Saião que occupou estação Aracassú proseguiu em direcção do rio Paranapanema, para cuja margem direita se retiraram os paulistas.

Os destacamentos Telles e Mendes atacaram a localidade Taquary no flanco esquerdo do exercito sul. (A União).

—

RIO, 6 — Informações do gabinete do Ministro da Marinha dizem que o couraçado "São Paulo" ainda não recebeu ordem de regressar ao porto, continuando a auxiliar o serviço de patrulhamento, bem como a servir de provas de estagio de machinas dos novos segundos tenentes da armada. (A União).

RIO, 6 — A fim de evitar o alarme da população os jornaes annunciam que amanhã, commemorando o anniversario da Independencia, todas as fortalezas e unidades da Marinha salvarão. (A União).

—

RIO, 6 — O capitão de mar e guerra Americo Ferraz de Castro, novo commandante da primeira divisão, assumirá ao meio dia o cargo, hasteando o pavilhão de commando a bordo do cruzador "Rio Grande do Sul", capitanea da divisão. (A União).

—

BELLO HORIZONTE, 6 — Mais de 40 contos rendeu a subscripção popular em favor das familias dos officiaes e praças do 12.° R. I. que acham-se no "front" e não podem prover os meios de subsistencia de seus parentes. (A União).

—

BELLO HORIZONTE, 6 — Partiu para frente de operações o 22.° Batalhão Provisorio da milicia mineira que leva um effectivo de 347 praças.

Ao embarque compareceram todas as familias de soldados além de representantes das autoridades. (A União).

—

BELLO HORIZONTE, 5 — Commandantes e officiaes da Força Publica e de todas mais unidades aquarteladas nesta capital estiveram em visita ao Palacio da Liberdade, hypothecando ao presidente Olegario Maciel irrestrita solidariedade.

O orador coronel Gabriel Marques, chefe do Estado Maior da Força, accentuou que o povo e a policia mineira fiel as suas tradições mantêm-se firmes ao lado do governo que póde contar a sua fidelidade. (A União).

—

RIO, 6 — Uma commissão da União dos Estivadores procurou o ministro da Marinha, entregando-lhe a chave da séde da referida aggremiação, dizendo que sómente a elle obedeceria. (A União).

—

RIO, 6 — Foi reaberto o posto telegraphico **Inspector Octacilio**, entre Queluz e Villa Queimada. (A União).

—

RIO, 6 — Procedentes do "front" de léste chegaram presos cinco officiaes paulistas. (A União).

—

Esteve hontem na redacção desta folha um irmão do sargento do 22.° B. C., fallecido no hospital de Campo Bello, em consequencia de ferimentos recebido em combate, pediu-nos retificar o nome daquelle bravo conterraneo.

O nome dessa victima do dever éra Leonardo da Costa Figueirôa e não como publicamos.

OCCORREU HONTEM O NATALICIO DO SR. INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

Um jantar intimo no "Parahyba-Hotel" offerecido a sua exc.

Registou-se, na data de hontem, o natalicio do sr. dr. Gratuliano Brito, interventor federal neste Estado.

O illustre concidadão vem, no governo de sua terra, revelando-se um dirigente de raro descortino e um seguro continuador da politica de trabalho e honestidade iniciada pelos inesqueciveis presidente João Pessôa e interventor Anthenor Navarro.

Nos seus actos tem sempre o joven chefe de Estado timbrado em consultar a opinião publica, conquistando desse modo, os mais decididos applausos da sociedade parahybana.

Occupando a interventoria, escolhido por um verdadeiro plesbicito, o dr. Gratuliano Brito tem a satisfação de ver seu governo cercado pelos applausos unanimes de seus conterraneos.

Interventor Gratuliano Brito

Em regosijo pelo anniversario do interventor Gratuliano Brito, os seus amigos offereceram-lhe um jantar intimo, ás 20 horas, no PARAHYBA HOTEL, o qual decorreu num ambiente de muita cordialidade, notando-se a presença dos srs. dr. Argemiro de Figueirêdo, desembargadores Flodoardo da Silveira e Archimedes Souto Maior, drs. Irenêo Joffily e Severino Procopio; commandante José Mauricio, tenente Jacob Frantz, pharmaceutico Augusto de Almeida, drs. Emilio Pires, Samuel Duarte, Mauricio Furtado, José Mariz, José Gomes, Italo Joffily, Francisco Cicero, José Tavares Cavalcanti, João Dias Junior, Pompeu Borges, Virginio Velloso Borges, Guedes Pereira, Coralio Soares, Onildo Leal, Remualdo Rolim, Eduardo Cunha, Nerva Grangeiro, José Fernandes e Murillo Lemos.

Dr. Argemiro de Figueirêdo

Em agradecimento ás noticias estampadas pela "A União", acerca de sua nomeação e posse no cargo de secretario do Interior e Segurança Publica, o nosso illustre conterraneo dr. Argemiro de Figueirêdo, endereçou ao dr. Samuel Duarte o seguinte cartão:

"João Pessôa, 6 de setembro de 1932 — Illustrado director d' "A União" — Cumpro dever agradecendo ao vosso brilhante jornal as honrosas referencias feitas á minha pessôa e em torno de minha nomeação para o cargo de secretario do Interior e Segurança Publica.

Sem ser iornalista, amo o Jornal como espelho da opinião publica. E por isso serei feliz se ao deixar as funcções que exerço sentir-me, como agora, amparado no prestigio da Imprensa.

Amo. admor. obro. — Argemiro de Figueirêdo".

A acção da Policia Parahybana na tomada de Mogy-Mirim

O sr. Interventor Federal recebeu do general Jorge Pinheiro o seguinte radio:

"Jacutinga, 5 — (Urgente) — No combate hontem realizado na frente de Mogy-Mirim, onde foram aprisionado 430 rebeldes, inclusive 25 officiaes e foi apprehendida grande copia de material de guerra, tomou parte saliente o batalhão parahybano, sob commando do cel. Souza Dantas. — General Jorge Pinheiro".

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

A apposição do retrato do presidente João Pessôa

Realiza-se hoje, ás 15 horas, a inauguração official das novas installações do Banco do Estado da Parahyba.

Em sua nova séde, á rua Maciel Pinheiro n.,° 252, o acreditado estabelecimento bancario poderá desenvolver seus serviços, que tomam vulto cada vez maior, o que não seria possivel no antigo predio, acanhado e improprio.

O Banco do Estado occupa os dois pavimentos do novo edificio, construido com o fim especial de accommodal-o condignamente.

Commemorando o auspicioso acontecimento, resolveu a directoria fazer, festivamente, no salão principal, a opposição do retrato do inolvidavel presidente João Pessôa, a quem deve o referido instituto financeiro o seu resurgimento.

Trata-se, assim, de uma justa homenagem ao grande cidadão, a quem não só o Banco do Estado, como toda a Parahyba, deve somma enorme de inestimaveis beneficios.

Registando os progressos extraordinarios de sua nova phase, que tanto tem contribuido para o soerguimento do nosso commercio, torna-se preciso salientar o esforço dynamico do sr. Waldemar Leite, nomeado para o cargo de gerente no momento mais agudo para a vida do referido estabelecimento.

Para assistirmos a solennidade, recebemos attencioso convite.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n.º 314, de 1.º de setembro de 1932

Dá ao Patronato Agricola "Vidal de Negreiros" a denominação de Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros" e novo regulamento.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Parahyba, de accôrdo com o decreto federal n. 20.185, de 7 de julho de 1931 e parecer do Conselho Consultivo,

DECRETA:

Art. 1.º — O Patronato Agricola "Vidal de Negreiros" passará a denominar-se Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros" e será regido pelo regulamento que com este baixa.

§ unico — Os saldos das verbas orçamentarias de "Pessoal" verificados com a suppressão de cargos constante da presente refórma e da consignação "Material" — Correspondencia, na importancia de quatorze contos tresentos e sessenta mil réis (14:360$000), ficarão distribuidos no corrente exercicio, da seguinte fórma: "Pessoal" — 1:360$000, "Material" — 13:000$000.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 1.º de setembro de 1932, 44.º da Proclamação da Republica.

GRATULIANO DA COSTA BRITO
ROMUALDO ROLIM

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 6 de setembro de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/Movimento — — — —					
Banco do Brasil C/Patronato, etc. — — —	2:922$141		2:922$141		2:922$141
Banco do Estado da Parahyba C/Movimento—	39:425$511	10:800$000	50:225$511	8:905$300	41:320$211
Banco do Estado da Parahyba C/Banco Agricola e Hypothecario — — — — —	17:590$053		17:590$053		17:590$053
Banco Central C/Prazo Fixo — — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/Movimento — — — —	12:418$568		12:418$568	1:276$800	11:141$768
Pequenos Bancos C/Prazo Fixo— — — —	280:000$000		280:000$000		280:000$000
Banco A. Transatlantico C/ Prazo Fixo — —	600:000$000		600:000$000		600:000$000
Banco do Estado, Caixa Estadoal de Obras Contra os Effeitos das Sêccas — — —	72:006$700		72:006$700		72:006$700
Banco do Estado Caixa de Colonisação de Flagellados— — — — — —	96:996$800		96:996$800		96:996$800
	1.221:359$773	10:800$000	1.232:159$773	10:182$100	1.221:977$673

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em de 6 setembro de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. JOÃO HARDMAN DE BARROS escripturario.

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 3:

Despacho:

Petição de dona Maria das Neves Gaby, habilitada em exame, pedindo sua nomeação para a regencia da cadeira rudimentar de Serrote do Riacho Preto do municipio de Caiçára. — Achando-se preenchida a cadeira requerida, nada ha que deferir.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 5:

Despacho:

Petição de dona Virginia Moreira Lima, residente em Cajazeiras, allegando ter abandonado o curso normal, no Collegio Padre Rolim daquella cidade, por motivos alheios a sua vontade, em 1928, e afastados agora aquelles motivos e desejando reincetar o referido curso requerendo lhe seja concedida matricula, para o corrente anno. — Indeferido, á vista das informações.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 6:

Petição de Domingos Ayres Corrêa, guarda fiscal da Fazenda requerendo exoneração. — Deferido. Lavre-se decreto de exoneração.

Folha do pessoal variavel do Palacio da Redempção referente ao mês de agosto ultimo. — Pague-se a quantia de 300$000.

Conta de Aluisio de Oliveira, referente á sua empreitada dos serviços de mão de obra do Instituto Serico. — Pague-se a quantia de 527$300.

Conta de Williams & Cia., referente a um certificado de vistoria em moveis escolares vindo pelo Santarém. — Pague-se a quantia de 52$500.

Conta de Samuel de Britto, referente á sua empreitada para os serviços de reparos e caiação de um predio do Estado sito a avenida General Osorio. — Pague-se a quantia de 240$000.

Petição:

De Victor José Barbosa, pedindo reintegração no logar de operario da Imprensa Official. — Indeferido, visto ter sido a nomeação para a Colonia "Juliano Moreira" em caracter effectivo e não aproveitar ao requerente a disposição do art. 42 do regulamento que baixou com o decreto n. 998, de 1 de fevereiro de 1919, de accôrdo com o parecer do Conselho Consultivo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 6:

Despacho:

Petição de Joaquim Torres da Silva, juntando os documentos exigidos por lei, pedindo a sua inclusão na Guarda Civica, como guarda de reserva. — Incluia-se.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 6:

Petições:

De Rosenthal Irmão & Cia., á Directoria requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma caixa com calçados, devolvida de Nova Cruz. — Indeferido, á vista da informação. A' 2.ª Secção para os fins convenientes.

Da Empreza Tracção, Luz e Força, requerendo desembaraço para 4 chapas de ferro. — Deferido, visto como a peticionaria gosa de isenção de impostos. A' 2.ª Secção.

Da Comp. Geral de Obras e Construcções S|A. "Geobra", requerendo desembaraço para 2 caixas com material para escaphandro. — Igual despacho.

Da Comp. Souza Cruz, requerendo dispensa do imposto de incorporação para um pacote contendo revistas, para distribuição gratuita. — Deferido, á vista das informações. A 2.ª Secção.

De Amalia Estrella da Motta, requerendo dispensa do mesmo imposto para 43 engradados com marmore em obra, destinado á construcção de um mausoléo para seu finado marido. — Igual despacho.

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 1:278$020 correspondente á renda dos dias 3 e 5 do corrente.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). — Quartel em João Pessôa, 6 de setembro de 1932.

Serviço para o dia 7 (quarta-feira).

Dia ao Regimento, 2.º tenente Antonio Correia Brasil; adjuncto de dia ao Regimento, 3.º sargento Celso Angelo da Silva; ordem á C|O., soldado corneteiro Pedro Delfino.

Serviço para o dia 8 (quinta-feira).

Dia ao Regimento, 2.º tenente José Castor do Rêgo; adjuncto de dia ao Regimento, 2.º sargento Pedro José Henriques; ordem á C|O., soldado corneteiro Francisco Guilherme. O 1.º Batalhão dará o pessoal para as guardas da Cadeia Publica e Quartel do Regimento.

Boletim numero 207. — Uniforme 5.º (kaki).

Para conhecimento da Guarnição do Regimento e devida execução publico o seguinte:

I — Instrucção: — Tendo em vista não poder mais ser executado o programma do 2.º periodo de instrucção, em virtude de já haver passado a época pelo motivo da rebellião de S. Paulo, e como tenha o exmo. sr. ministro da Guerra, recommendado em telegramma dirigido ao exmo. sr. dr. Interventor Federal neste Estado, que os voluntarios dos Batalhões Provisorios devem receber instrucção de recruta nos Estados, fica d'ora avante recomeçada a instrucção neste Regimento, como 1.º periodo, devendo comparecer não sómente os voluntarios como todos os inferiores e praças promptas do Regimento.

II — Transcripção de telegrammas: — Este commando transcreve na integra os seguintes telegrammas: Tenente-coronel José Mauricio commandante Regimento Policial João Pessôa. Do Rio Central — Communico Batalhão commando major Falcone primeira força entrou Capão Bonito. Nossos homens já além seis kilometros aquella cidade portam-se ordens enthusiasmo. Seguiremos amanhã. Abraços. **Odon Cavalcanti**, tenente-coronel sub-commandante.

Tenente-coronel José Mauricio da Costa. — João Pessôa. — Central Rio — Falcone á frente dos seus 520 bravos constituiu vanguarda primeiro occupou Capão Bonito. Por mais essa victoria de nossas forças eu abraço o seu incansavel e digno commandante. **Plinio.**

Este commando não póde occultar o seu grande contentamento ao transmittir a todos os camaradas que aqui se acham estas enthusiasticas noticias que tanto nos empolga e ennobrece, e consigna congratulações aos srs. officiaes, inferiores e praças desta Corporação pelas constantes demonstrações de bravura e lealdade dos nossos dignos companheiros que se acham em differentes sectores do **front** defendendo com o sacrificio de suas vidas o principio da autoridade nacionalmente estabelecida pela nossa revolução de outubro de 1930, cujo govêrno é bem digno de mais esta expontanea solidariedade e admiravel desprendimento, verdadeiro corolario da abnegação e da bravura extraordinariamente demonstradas por grande partida nossa de policia, nos memoraveis dias da desgraçada lucta da rebellião de Princêsa.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel commandante.

Commando do 1.º Batalhão do Regimento Policial Militar. — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). — Quartel em João Pessôa, 6 de setembro de 1932.

Serviço para o dia 7 (quarta-feira).

Dia ao Regimento, 2.º tenente Antonio Correia Brasil; adjuncto de dia ao Regimento, sargento Celso Angelo; guarda da Cadeia, sargento do Btl. Provisorio, e cabo João Ignacio; guarda do Quartel, cabo Joaquim Eleuterio; guarda da Delegacia, cabo Manuel Bom; guarda da Alfandega, cabo 1 soldado da 1.ª Cia.; dia á Enfermaria Militar, cabo Manuel Ferreira de Macêdo; dia á Sala das Ordens soldado José Martins; ordem ao Regimento, corneteiro Pedro Delfino; piquete, corneteiro Antonio Freire; ordem ao Batalhão, corneteiro José Severino.

Serviço para o dia 8 (quinta-feira).

Dia ao Regimento, 2.º tenente José Castor do Rêgo; adjuncto de dia ao Regimento sargento Pedro Henriques; guarda da Cadeia, sargento José Benicio, e cabo José Miguel; guarda do Quartel, cabo Antonio Alves; guarda da Delegacia cabo João Baptista; guarda da Alfadega, cabo Manuel Olegario; dia á Enfermaria Militar, cabo Joaquim Pereira Leite; dia á Sala das Ordens, soldado Paulo Jalles; ordem ao Regimento, corneteiro, Francisco Guilherme; piquete, corneteiro Antonio Ferreira de Lima; ordem ao Batalhão, corneteiro Bruno Braga.

Boletim numero 247 — Uniforme 5.º (kaki).

(Ass.) **Manuel Arruda de Assis**, 1.º tenente commandante interino.

Confere com o original — **Antonio Correia Brasil**, 2.º tenente ajudante interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado, Quartel em João Pessôa, 6 de setembro de 1932.

Serviço para o dia 7 (quarta-feira).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 10; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 1 e 6; ponte de Sanhauá, guardas ns. 52 e 62; guarda do Quartel, guardas ns. 119 — 134 — 113 — 37; promptidão de incendio, guardas ns. 58 — 59 — 108 — 109; policiamento da capital, guardas ns. 55 — 84 — 94 — 139 — 40 — 18 — 101 — 60 — 69 — 78 — 95 — 90 — 114 — 92 — 33 — 22 — 104 — 81 — 87 — 15 — 103 — 131 — 46 — 93 — 111 — 123 — 132 — 80 — 63 — 77 — 100 — 41 — 44 — 25 — 27 — 26; fiscalização do transito de vehiculos, guardas ns. 75 — 70 — 67 — 57 — 50 — 96 — 74 — 21 — 120 — 24 — 88 — 20 — 23 — 49 — 31 — 118 — 68 — 97 — 65 — 29 — 56 —35 — 54 — 98.

Serviço para o dia 8 (quinta-feira).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 3; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 12 e 2; ponte de Sanhauá, guardas ns. 52 e 62; guarda do Quartel, guardas ns. 134 — 113 — 37 — 119; promptidão de incendio, guardas ns. 58 — 59 — 103 — 109; policiamento da capital, guardas ns. 84 — 94 — 139 — 55 — 18 — 101 — 60 — 40 — 114 — 92 — 33 — 22 — 104 — 81 137 — 15 — 103 — 131 — 87 — 111 — 93 — 123 — 46 — 80 — 63 — 77 — 132 — 78 — 95 — 90 — 69 — 100 — 41 — 44 — 25 — 27 — 26; fiscalização do transito de vehiculos, guardas ns. 70 — 67 — 57 — 75 — 96 — 74 — 21 — 50 — 24 — 88 — 20 — 120 — 49 — 31 — 118 — 23 — 97 65 — 29 — 68 — 35 — 54 — 98 — 56.

Ordem do dia n. 203 — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Nomeação: — Nomeio o guarda escripturario Manuel Pires Filho para representar esta Inspectoria na posse da nova directoria do "Pitaguares F. Club" que deverá realizar-se amanhã, ás 9 horas, na respectiva séde, á rua Duque de Caxias n. 324, nesta capital.

II — Feriado nacional: — Sendo amanhã feriado nacional em commemoração a Independencia do Brasil, determino seja hasteado e arreada a Bandeira Nacional, neste Quartel, ás horas regulamentares, devendo a fachada deste edificio conservar-se illuminada durante a noite.

(Ass.) **Francisco Ferreira de Oliveira**, inspector interino.

Confere com o original — **Victaliano de Almeida Toscano**, sub-inspector interino.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 5 do corente		175:567$563
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 6:		
Pela Recebedoria de Rendas	10:800$000	
Pelas Repartições do Interior e outras	11:349$987	
Retiradas de Bancos	10:182$100	32:332$087
		207:899$650
Despesa effectuada no dia 6	58:703$300	
Depositos em Bancos	10:800$000	69:503$300
Saldo para o dia 7 do corrente:		
No Caixa Geral	105:346$770	
Idem de Soccorro aos Flagellados ..	13:049$580	
Idem de A. Infantil aos Flagellados	20:000$000	138:396$350
Em Bancos, conforme demonstração		1.221:977$673
		1.360:374$023

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 6 de setembro de **1932.**

Franca Filho — **Thesoureiro geral**

João Hardman de Barros — **Escripturario**

MOVIMENTO DE CONTAS
DIA 7

Existentes no dia 6	1.716:234$916	
Pagas	3:000$000	
Existentes nesta data		1.713:234$916
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		3.313:234$916
Saldo demonstrado	1.360:374$023	
Menos o capital da Caixa Estadual de Obras Contra os Effeitos das Sêccas	72:006$700	
	1.288:367$323	
Menos o capital da Caixa de Colonisação de Flagellados	96:996$800	
	1.191:370$523	
Menos o capital da Caixa de Soccorro federal aos Flagelados	13:049$580	
	1.178:320$943	
Menos o capital da Caixa de A. Infantil aos Flagellados	20:000$000	1.158:320$943
Divida liquida		**2.154:913$973**

PREFEITURA MUNICIPAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 5	6:104$717	
Receita do dia 6	3:060$795	9:165$512
Despesa do dia 6		2:672$000
Saldo do dia 6		6:493$512
No Banco do Brasil..	1:286$000	
Na Caixa Rural	2:968$500	
Em Cofre	2:239$012	6:493$512

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 6|9|932.

Gentil Fernandes
Thesoureiro interino

EXPEDIENTE DO DIA 6:

Petições:

Requerimentos:

De d. Angelica Francisca de Mello, para dispensar-lhe a decima de sua casa á rua Martins Leitão. — Em face do attestado de miserabilidade e do parecer do Conselho Consultivo, reduzo 50% no valor do imposto.

De Alexandrina Maria das Neves e Euphrazina de Menezes, idem, idem sua casa á praça D. Ulrico. — Juntem attestado da autoridade policial.

De Miguel Monte de Menezes, 3.º escripturario da Directoria de Abastecimento da Prefeitura, pedindo férias regulamentares e referentes ao exercicio de 1931. — Como requer.

O procurador da Fazenda Municipal precisa falar com o tutor do orphão José Zanqueta.

Estão de plantão hoje, 7, a pharmacia Véras, á rua Duque de Caxias e amanhã, 8, a pharmacia Londres, á rua Maciel Pinheiro.

A Prefeitura convida a comparecer á Directoria de Obras o sr. Paschoal Fiorillo.

A Directoria de Obras Publicas communica que durante o mês de agosto ultimo foi incinerado todo o lixo transportado para o fôrno por 295 caminhões e 115 carroças, num total approximado de 352 toneladas.

DOENÇAS DA PELLE

CONSELHOS UTEIS

Por dr. Olavo Medeiros

(Para "A União)

Não obstante sermos infensos á divulgação de assumptos profissionaes medicos em imprensa que não seja igualmente profissional, achamos, comtudo, não ser transigir essa bôa norma, trazermos á baila, vez por outra, algo de instructivo e de util para o publico.

Ao povo que soffre, é preciso que nós medicos ensinemos seus soffrimentos e façamos comprehendel-os, instruindo-o quanto ás causas das doenças, quanto á prophylaxia e sobre tudo quanto á necessidade de procurar tratar-se em tempo, lembrando-lhe que esse factor, **tempo**, muito concorre no successo da cura.

Na qualidade de dermatologista, escolheremos assumptos referentes ás doenças da pelle, e de preferencia ás dermatoses inestheticas.

Sendo a pelle "o espelho da saúde", e a sã conservação desse tegumento, condição primordial para uma perfeita belleza physica, oxalá que nossos esforços tenham algo de louvavel e de util para os leitores.

– – –

Tratemos hoje de **Varices e suas complicações para o lado da pelle:**

Conhecidas por **veias dilatadas** ou **quebradas**, são as varices constituidas por uma dilatação permanente das veias, em consequencia de alterações dos tecidos que formam suas paredes e de um certo grau de insufficiencia de suas valvulas.

Podendo apparecer em qualquer região do corpo, são comtudo mais frequentes nos membros inferiores (principalmente na face interna das pernas), formando cordões ou botões venenosos, salientes á pelle, desgraciosos e altamente inestheticos. E, muito mais assim se nos apresentam, se vierem ellas accompanhadas de suas complicações satellites que quase sempre surgem: — eczma lymphanigites e ulceras varicosas com estado elephantiasico dos membros (pernas de elephante).

Attingem indifferentemente aos dois sexos, dos 25 aos 40 annos, e, sendo o maior tributo pago pelo bello sexo, com sobradas razões prevêem-se suas lastimaveis consequencias...

Não comportando um trabalho do molde deste detalhe de etiologia (desordens endocrinicas, auto-intoxicações, gravidez, etc.), queremos tão somente mostrar o seu lado pratico nos pontos de vista prophylactico e curativo.

Assim, é sabido que a hereditariedade existe aqui; quando não, pelo menos a predisposição (diathese varicosa) é facto observado nos filhos de varicosos. A essas pessôas predispostas e aos varicosos em inicio, lembrams que incrementam o estado varicoso:

A estação de pé prolongada, exigida por condições especialissimas do officio (cozinheiras, barbeiros, empregados de escriptorios, etc.); os esforços violentos e prolongados; certos traumatismo; a propria temperatura do meio ambiente, o calor peiorando as varices e o frio melhorando-as.

Para evitarmos as complicações, e principalmente o eczema em um individuo já varicoso, é aconselhado antes de tudo uma perfeita hygiene da pelle. Não usar ligas elasticas compressoras que, perturbando a prespiração cutanea, maceram a pelle. Igualmente favorecem o apparecimento do eczema pouco asseio e a tinta empregada na fabricação de certas meias, e até mesmo o attrito de tecidos de lã.

Nem sempre, porém, esses cuidados chegam a tempo de beneficiar, e, declarada a doença, a melhor conducta é appellar para o medico, que hoje já dispõe de meios efficientes de cura, representados nas chamadas injecções "sclerosantes" associadas a um bem orientado tratamento local, dermatologico.

– – –

Voltaremos depois, se assim ainda o permittirem o acolhimento e bôa vontade da direcção desta folha, a falar sobre **manchas da pelle, pannos, espinhas, do perigo das queimaduras de sól nas praias**, etc., questões que esperamos interessar ás nossas lindas patricias e, quiçá, a alguem mais...

O BEIJO É INOFFENSIVO Á SAÚDE?

Sob o titulo acima, — sem a interrogação bem esticada e accesa que lhe ponho, — o confrade "A", na edição de 2 do corrente, occupa-se do beijo, desejando sober, "no caso, a opinião dos hygienistas conterraneos".

Não é a primeira vez que, nesta folha, venho falar dos perigos do beijo, baseado em opiniões as mais autorizadas e que, penso, não têm interesse em occultar essa verdade, colhida, á luz da observação e da experiencia.

E' certo haver muita gente que ainda se anima a escrever, negando esse tão propalado perigo.

E no "Diario de Pernambuco" (faz algum tempo!) eu li um verdadeiro hymno tecido ao beijo por Eloah Brito (?), apontando-o como o mais delicioso de... de todos os "bombons"!

Para não ir muito longe derrubando archivos, limito-me a pequenas citações: — José Ingenieros, o sempre lembrado autor d'"O Homem Mediocre", quando escreveu os "Estudos Sobre o Amôr", consagra um desenvolvido capitulo ao "Delicto de Beijar", encarando o beijo sob multiplos aspectos, affirmando que "ha, sem embargos, cem especies de beijos". Em certa altura diz o mallogrado pensador: — "Os hygienistas concordam em que o beijo "cataglotico" deve ser declarado responsavel dos mais nocivos contagios; no estado de Nova Jersei, foi prohibido para a saúde publica".

Um poeta, francamente tuberculoso, amava doidamente u'a moça com quem pretendia casar-se.

Certa vez, depois de tel-a mimoseado com alguns "innocentes" beijos, della recebera a seguinte magoada quadrinha:

"Esses beijos tão gulosos,
Oh, contingencia da sorte!
Esses beijos perigosos
Trar-me-ão, em breve, a morte".

Como se vê, no caso, estão em eterno conflicto a hygiene e a poesia: uma construindo para a felicidade e a outra destruindo para... o infortunio.

O dr. Barbosa Vianna, residente na Capital Federal, e portador de varios titulos scientificos, enfeixou em um pequeno volume excellentes artigos publicados no "Jornal do Brasil", do Rio, e transcriptos em muitas folhas e revistas nacionaes, divulgando assim os magnificos assumptos, abordados pelo autor, á guisa de propaganda e educação sanitaria.

Quando lhe cabe a vez de tratar do beijo diz: — "O hygienista, "data venia" dos poetas, vem hoje levantar o "manto diaphano da phantasia" que encobre o beijo, para mostrar a todos na nudez crúa da verdade.

O "ponto roseo do i do labio que se adora", do nosso caro poeta Carlos Porto Carrero é, peza dizel-o, um dos mais terriveis agentes de doenças contagiosas que se conhecem.

A bocca é uma cavidade onde se abrigam myriades de microbios, pathogenos uns, innocentes outros.

Entre os pathogenos, que são os productores de molestias, encontram-se na bocca o "pneumococcus" e o "pneumobacillo de Friedlaender", responsaveis ambos pela pneumonia, o "bacillo de Klebs — Leoffler", da diphteria, o "bacillo de Koch", da tuberculose, o "bacillo de Eberth", da typho, o "bacillo de Pfeiffer", da grippe, o "coli-bacillo", e muitos outros.

.. ..

"Juntem-se a estes microbios que vivem no meio buccal em estado latente, por assim dizer, as affecções buccaes varias, como a actinomycose, o cancer, o impetigo, a boqueira o cancro syphilitico, etc., e poderemos fazer uma pequena idéa do perigo de contagio de todas essas molestias, que se podem dar pelo beijo".

— E o beijo vem a ser isto mesmo!

Perdem o tempo, o trabalho e... e a poesia os que se esforçam para desmentir esse conceito e proclamal-o innocente e inoffensivo.

E aqui vae a opinião de quem, — sem bancar de hygienista, — se apresenta como um tanto lido (lido e não "corrido") no assumpto... — M.

A FIM DE REGULAR AS ACTIVIDADES PROFISSIONAES DA IMPRENSA

E realizar a libertação economica dos verdadeiros profissionaes

RIO, 6 — (Pelo radio) — Em virtude do angustioso appello da UNIÃO DOS TRABALHADORES DO LIVRO E DO JORNAL e do SYNDICATO DAS AGREMIAÇÕES DE PROFISSIONAES DA IMPRENSA CARIOCA, o ministro do Trabalho nomeou uma commissão que se incumbirá de redigir o ante-projecto destinado a servir de base á futura lei que coordenará as normas reguladoras das actividades dos profissionaes da imprensa.

Parece que essa commissão será composta dos srs. Agripino Nazareth, patrono operario junto ao Ministerio do Trabalho, Henrique Steple Junior linotypista, presidente da U. T. L. J.; Herbert Moses, director-thesoureiro do "O Globo" e presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

O acto do ministro causou excellente impressão em todos os circulos de imprensa, esperando-se para breve a libertação economica dos verdadeiros profissionaes da imprensa, graphicos e jornalistas.

Nesse movimento destaca-se a actuação da U. T. L. J., cuja orientação accentúa a vontade de bem delimitar quaes sejam os profissionaes, vivendo exclusivamente do jornalismo e afastados dos elementos parasitas e outros que têm na imprensa apenas um "biscate", possuindo outras fontes de renda, por vezes consideravel. Desse modo a U. T. L. J. não fornece carteira senão depois de aprofundado inquerito. (A União).

Na "União de Moços Catholicos"

A "União de Moços Catholicos" festejando a data de hoje, que é tambem commemorativa da fundação de todas as sociedades identicas no Brasil, organizou o seguinte programma que será rigorosamente cumprido:

"A's 7 horas missa na egreja de N. S. do Carmo, com communhão geral dos unionistas:

A's 10 horas, recepção ao dr. Luiz Delgado, no "Parahyba-Hotel".

A's 12 horas, banquete offerecido ao mesmo no "Parahyba-Hotel".

A's 14 horas, convenção do Conselho Estadual, na qual será eleito e empossado o novo Conselho.

A's 20 horas, no salão nobre da Escola Normal, conferencia do dr. Luiz Delgado".

Para assistirem essa palestra foram distribuidos convites ás diversas autoridades do Estado e associações, como tambem á redacção desta folha.

A fim de tomarem parte na Convenção do Conselho Estadual, as diversas Uniões do Estado nomearam seus delegados os seguintes unionistas: — Na capital, Antonio Primola; Cabedello, Sebastião Bezerra; Santa Rita, Francisco Pedro dos Santos; Campina Grande, Angelico Loureiro; Alagôa Grande, Francisco Carvalho; Cajazeiras, Octacilio Cavalcante, Itabayana, Ignacio Pedrosa; Areia e Esperança, dr. Mauro Coêlho.

A primeira força a entrar em Capão Bonito foi o batalhão da nossa Policia do commando do major Falcone

"RIO, 5 — (Urgente) — Interventor Gratuliano Brito — João Pessôa — Seguiremos amanhã. A primeira força que entrou em Capão Bonito foi a parahybana do commando do major Falcone. Congratulações. Seguiram para ahi hoje, a bordo do "Campos" estudantes parahybanos. Abraços — ODON B. CAVALCANTI, tenente-coronel sub-commandante".

"RIO, 5 — O meu abraço de parahybano pela brilhante victoria do Batalhão do major Falcone. Odon seguirá amanhã com Martins de Almeida para o sector do general Waldomiro. Abraços — PLINIO LEMOS".

EXPOSIÇÃO LAURIA

Adiada para domingo essa feira de arte

Confórme nos communicou pessoalmente o nosso amigo F. Lauria, caricaturista alagoano, presentemente entre nós, a sua exposição que se deveria inaugurar hoje, no **hall do Parahyba-Hotel**, ficou adiada para o proximo domingo, em vista de se acharem em conclusão outros trabalhos que pretende apresentar.

Concursos para terceiros escripturarios

No Palacio das Secretarias realizaram-se, hontem, as provas finaes do concurso para terceiros escripturarios das secretarias do Estado.

Nesse concurso, ao qual presidiu o mais rigoroso criterio de selecção das capacidades, foram classificados sete dos candidatos.

E' a seguinte a ordem de sua collocação:

1.º logar: Romualdo Fonsêca; 2.º: Antonio Vieira da Nobrega; 3.º: Sebastião Gomes Correia; 4.º: João Peixoto Pessôa; 5.º: Antonio Tavares Wanderley; 6.º: Bellarmino Gonçalves e 7.º: Themistocles Theophanes de Souza.

O primeiro logar coube, merecidamente, ao nosso presado amigo Romualdo Fonsêca, que ha muitos annos vem prestando seus serviços como escripturario da Imprensa Official, revelando sempre competencia e dedicação.

ASSOCIAÇÕES

"A. B. C." Athletico Volley-Ball Club: — Do secretario dessa sociedade esportiva recebemos communicação da eleição de seu novo corpo dirigente, que ficou assim constituido:

Presidente, Walfrêdo Marques; vice-dito, João Ursulo Ribeiro Coutinho; 1.º secretario, Frederico da Gama Cabral; 2.º dito, Manuel Correia; thesoureiro, José Cavalcante de Souza; director de sports, João Americo Ribeiro; vice-dito, Anthenor Amorim; orador, João Arruda; vice-dito, Epitacio Pessôa C. Albuquerque.

—

Instituto Historico e Geographico Parahybano: — Esse centro de cultura historica empossará hoje a sua nova directoria, recentemente eleita.

A solemnidade está marcada para ás 14 horas, no salão do palacête desta folha, occupado pela referida instituição.

A proposito recebemos um convite firmado pelo dr. Antonio Bôtto de Menezes, 1.º secretario da alludida instituição.

—

Club Recreativo "Indio Pyragibe": — Acaba de ser fundado essa nova associação, que terá séde na Ilha Indio Pyragibe.

Foi eleita e empossada a sua primeira, directoria, que ficou desta forma constituida:

Presidente, João Azevêdo; vice-presidente, Eduardo Lima; 1.º secretario, José Pedro Ferreira; 2.º dito, José Farias; thesoureiro, João Baptista de Souza; orador, Alfrêdo Amaro; zelador, Antonio Gomes da Silva.

—

"Turunas de João Pessôa": — Acaba de ser reorganizado, nesta capital, por iniciativa do sr. José de Castro, o sympathisado blóco musical "Turunas de João Pessôa", que tão assignalado successo obteve no ultimo Carnaval.

Quasi todos os antigos componentes do grupo compareceram á reunião que, para esse fim, realizou-se no dia 2.

Os ensaios serão feitos, provisoriamente, na residencia do sr. Horacio Leite, á rua da Palmeira.

NOTAS POLICIAES

REMESSA DE INQUERITO

Pelo dr. Emilio Pires Ferreira, delegado da capital, foi remettido hontem ao dr. Juiz de Direito da 1.ª vara, o inquerito instaurado contra o individuo João Pedro Baptista, que furtara diversas garrafas de bebidas do armazem do sr. Joaquim Ferreira da Costa.

—

ASSASSINATO A MACHADO

Por motivos insignificantes, no dia 28 do mês p. findo, em o logar Cachoeira de P. da Agua, municipio de Alagôa Nova, o individuo Severino Domingos assassinou com uma machadada na cabeça a Avelino Anastacio.

A proposito foi aberto inquerito pelo delegado local, recebendo communicação o dr. chefe de Policia.

—

PONDO A MÃO NOS LADRÕES DE PÃES

Pelo guarda, de serviço á praça João Pessôa, foram presos e conduzidos á Delegacia de Policia os individuos Raymundo Teixeira e Manuel Emygdio, quando furtavam diversos saccos de pães das casas da Avenida General Ozorio.

DESPORTOS

Grande encontro interestadual "Pytaguares Sport Club" x "Fluminense Sport Club", de Recife

Commemorando a passagem, hoje, de mais um anniversario de sua fundação, o "Pytaguares F. C." empossará sua nova directoria e disputará no campo do "Cabo Branco" um "match" amistoso com o forte "team" do "Fluminense", de Recife.

Com perseverança e muito trabalho, conquistou o sympathisado tricolor, nos meios desportivos de nossa terra, posição destacada e merecida, razão porque a sua festa o é tambem de todos os que se interessam pelo desenvolvimento cultural e physico na Parahyba.

Completando seu 16.º anniversario, podem os dirigentes do "Pytaguares" olhar o caminho percorrido e ter a certeza do dever cumprido.

Attendendo a convite especial, o "Fluminense", representado pelos seus melhores elementos, mandou a João Pessôa luzida embaixada, a qual chegou hontem á noite, ficando hospedada na Pensão Commercial.

Do sr. Eduardo de Almeida, 1.º secretario do "Pytaguares", recebemos um convite para a posse da directoria, que se realizará ás 9 horas, em sua sédе, á rua Duque de Caxias n.º 324.

A' noite terá logar uma *soirée dansante*, offerecida ás familias dos socios e á embaixada pernambucana.

—

O "Pytaguares" entrará em campo com a seguinte esquadra:

Stuckert — Gogoia — Gervasio — Roberto — Henrique — Vivaldo — Campinense — Biu — Carabú — Luiz — Sinval.

Reservas: Noé, Appolonio e Antonio.

—

O jogo de hoje á tarde, na praça de desportos do Cabo Branco, tem enchido de ansiedade a rapaziada que se dedica á cultura physica.

Trata-se de uma peleja interestadual, que se vae travar entre duas associações possuidoras de qualidades dignas de relevo.

O Pytaguares possue bellas tradições desportivas e em nossos gramados têm sabido actuar com galhardia e decisão.

A sua posição actual na tabella do campeonato é uma prova do valor de seu quadro, cheio de perseverança e possuidor de regular technica.

O Fluminense Sport Club está á altura de seu competidor.

O seu conjuncto, habituado ás pelejas nos campos recifenses, certamente possue elementos capazes de tornar a pugna interessante e cheia de lances animados.

Demais, é um jogo interestadual e só isso é o bastante para que cada um dos contendores busque agir de maneira a não deslustrar o seu renome.

Para arbitro dessa importante partida, foi convidado e acceitou o sr. Anchises Gomes um dos juizes da L. D. P.

E' de esperar que uma assistencia numerosa e enthusiasta encha, hoje á tarde, o campo do Cabo Branco, onde se desenrolará a extraordinaria lucta.

Preliminarmente jogarão dois combinados, constituidos de excellentes amadores.

Os preços dos ingressos são populares: adultos 2$000, creanças e senhoras 1$000 e automoveis 1$000.

Os socios do "Cabo Branco" e do "Pytaguares" terão entrada no campo mediante a apresentação do recibo do mês de agosto. Os permanentes da Liga Desportiva serão respeitados.

—

São Miguel X Ideal

No campo da rua Maciel Pinheiro realizar-se-á hoje, ás 8 horas, um encontro de volley-ball, entre as equipes do "Sport Club São Miguel" e do "Ideal V. C."

Os preliadores entrarão na cancha assim constituidos:

"São Miguel" — Gabriel — Batuel — Tubal — Asbel — Noé — Mario.

"Ideal" — Marques — Abner — Orlando — Epaminondas — Façanha — Ulysses.

—

Communicou-nos a directoria do "Nordéste F. C." que esse gremio acaba de desafiar para um match amistoso, o 1.º team do "Ipiranga F. C". desta capital.

O que resolveu a L. D. P. em sua sessão de hontem

Realizou-se, hontem, mais uma sessão ordinaria da Liga Desportiva Parahybana, que resolveu o seguinte:

Approvar a acta da sessão anterior.

Conceder licença ao filiado "Pytaguares Foot-ball Club" para disputar um jogo interestadual com o "Fluminense Sport Club", da Federacão Pernambucana de Desportos, no dia 7 de setembro.

Tomar conhecimento do officio n.º 1992 da Confederação Brasileira de Desportos.

Mandar inscrever, pelo "Santa Cruz Sport Club", os amadores Celso Costa, Eustaquio Amaral e Luis Gomes Bezerra.

Mandar jogar no proximo domingo, 11 do corrente, começando assim, o segundo turno do campeonato de 1932, os clubs filiados "Palmeiras" e "Cabo Branco".

Foi concedida a desfiliação do "Miramar Sport Club" da Liga Desportiva Parahybana, sendo dado o seguinte despacho no officio: — A directoria deferiu o pedido do requerente.

Designar o director José Felix Cahino para representante da Liga no jogo do proximo domingo e os juizes Luis Franca Sobrinho, primeiros quadros e João Elias Bernardes, segundos quadros.

—

Volley-ball

Deverão medir força, hoje, no campo de *Tambiá*, as equipes do "A. B. C. Athletico Volley-ball Club" e do "Tambiá Volley-ball Club".

As esquadras que se vão bater acham-se assim organizados:

"A B C" — 1.º grupo:

Bararé — J. Cavalcanti — Walfredo — Edson — J. Ursulo — J. Americo.

2.º grupo:

Frede — Adalberto — Epitacio — Seixas — Clovis — J. Fernandes.

Reservas: Aguimar e Oscar.

"Tambiá" — 1.º grupo:

Romeiro — Correia — Arnaud — Bahia — Moreno — Mago.

Dada a egualdade de forças, é-nos difficil dar palpite, não obstante parece que a victoria penderá para o lado do campeão de 1930.

Por falta de tempo, deixou de ser escalado o 2.º quadro do "Tambiá".

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Manuel Tavares, funccionario da Imprensa Official.

— A sra. d. Lucilla Alves Cavalcanti de Lucena, esposa do sr. Evaristo de Lucena, negociante nesta praça.

— A sra. d. Adolphina de Noronha, esposa do sr. Agnello de Noronha, negociante na praia de Jacumã.

— A senhorita Dulce de Oliveira, filha do sr. Antonio Guilherme de Oliveira, artista residente nesta capital.

— A senhorita Maria de Lourdes Bezerra, segundannista da Escola Normal e filha do sr. Balbino Bezerra, já fallecido.

— A senhorita Helena de Vasconcellos, filha do sr. Joaquim Ignacio de Vasconcellos, residente nesta capital.

— O menino José, filho do sr. Pedro Bellarmino dos Santos, musico do Regimento Policial.

— O sr. João Carlos B. Ferreira, musicista pernambucano.

— A senhorita Maria de Lourdes, quartannista da Escola Normal e filha do sr. José Faustino Tavares da Silva, auxilar do commercio de nossa praça.

— A sra. d. Nicolina Troccoli Andréa, esposa do sr. Caetano Andréa, commerciante nesta praça.

— A sra. d. Elisa de Oliveira Santos, esposa do sr. Carlos Simeão dos Santos, artista, residente nesta capital.

— A sra. d. Ernestina da Silva Pinto, esposa do sr. João Galy da Silva Pinto, proprietario em Moreno.

— O menino Epitacio Delgado, filho do sr. João Delgado, funccionario das obras do porto de Cabedello.

— O sr. Oraldo Lins, inferior do 22.º B. C., presentemente no *front*.

— A senhorita Anahylde Silva, filha do sr. Jeremias P. da Silva, residente nesta cidade.

— O sr. Manuel Maria dos Santos, residente nesta capital.

— O engenheiro-agronomo Raul de Barros Moreira, negociante nesta cidade.

— A senhorita Diva Violêta de Andrade, filha do sr. Antonio de Andrade, negociante nesta capital.

— A menina Normanda, filha do jornalista Adherbal Pyragibe, residente em Cabedello.

— O sr. João Soares de Araujo, industrial nesta capital.

— A menina Maria Bernadette, filha do sr. Francisco Botêlho Junior, negociante nesta praça.

— A sra. d. Carmonisa Montezuma Cavalcanti, esposa do sr. Francisco Cavalcanti, commerciante em Alagôa Grande.

— O sr. Other de Mendonça, escripturario do Thesouro Nacional.

— O joven Gabriel Chaves, filho do sr. José Chaves, auxiliar do commercio de nossa praça.

— A senhorita Doralice Cavalcanti, filha do sr. Josué Pedrosa, residente em Misericordia.

— A menina Araydes Alves, filha do sr. José Alves da Silva, commerciante em Misericordia.

— A senhorita Annita de Mello Barbosa, filha do sr. Manuel Barbosa, proprietario em Belém de Guarabira.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

A menina Edna, filha do sr. Severino Alves Feitosa, inferior do 22.º B. C., presentemente no "front".

— O sr. Ildefonso Fernandes de A. Lima, funccionario publico aposentado, residente em Araruna.

— A sra. d. Neusa Franca de Luna Freire, esposa do sr. Lelis de Luna Freire, commerciante em nossa praça.

— O sr. Elisiario Soares de Pinho, chefe da secção de Obras da Imprensa Official.

— A senhorita Naty Mendes de Freitas, alumna do Collegio das Neves e filha do sr. Luis Mendes de Freitas, do commercio de nossa praça.

— A senhorita Josepha da Silva, filha do saudoso sr. Antonio José da Silva.

VIAJANTES:

Sr. Porfirio de Góes: — Em trato de negocios particulares, acha-se nesta capital, o nosso amigo sr. Porfirio de Góes, funccionario dos Correios e Telegraphos, em Campina Grande.

Hontem, á noite, o digno conterraneo, que deverá demorar-se alguns dias entre nós, esteve em visita á redacção dêsta folha.

—

Viajando hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete "Baependy", o sr. Roberto Einfeldt, representante da firma editora W. M. Jackson Inc., veio a esta redacção deixar as suas despedidas.

— Procedente de Princesa de onde veio á frente de um contingente de voluntarios que se offecêra ao chefe do governo para combater junto as forças parahybanas que se encontram no "front" paulista, acha-se nesta capital o sr. Antonio Pedro de Mello, elemento de influencia naquelle municipio.

—

VISITANTES:

Esteve hontem em visita a esta folha o sr. Pio Caracci, representante da "Foto do Carmo", de S. Paulo.

S. s. demorou-se em palestra com os redactores presentes.

TELEGRAMMAS DO ESTRANGEIRO

SANTIAGO, 6 — (Pelo radio) — A policia prendeu 75 communistas, inclusive o "leader" Elias La Fuente Chamdez, no cumprimento do decreto que declara fóra da lei os membros desse partido. (A União).

—

LA PAZ, 6 — (Pelo radio) — O deputado Felippe Molina apresentou á Camara u'a moção, propondo a declaração de guerra ao Paraguay a qual foi enviada á commissão de Guerra da Camara para a examinar. (A União).

—

NEW YORK, 6 — (Pelo radio) — Varias informações dizem que houve hontem no pais duzentos mortos por accidentes nos festejos do Dia do Trabalho, a maioria victimas de desastres de automoveis. (A União).

—

PARIS, 6 — (Pelo radio) — Descarrilou o trem expresso de Paris a Riviera, nas proximidades de Kestaque, fóra de Marselha.

As primeiras informações dão como feridos dez passageiros, alguns gravemente. (A União).

—

MIAMI, 6 — (Pelo radio) — E' esperado um terrivel furacão sobre o lago de Okeonchobee, a 140 milhas ao nordéste desta cidade. 4.000 pessôas residentes nas vizinhanças da zona estão deixando os lares apressadamente em trens e automoveis. (A União).

—

WASHINGTON, 6 — (Pelo radio) — O presidente da commissão de Exterior e Camara e representante do Hare seguiu a S. Francisco, onde embarcará a nove de setembro com destino ás Philippinas, com o objecto de reunir dados e informações locaes sobre a attitude dos "leaders" do povo philippino, a respeito do projecto de lei presentemente pendente de approvação do Congresso, concedendo a sua independencia. (A União).

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 6 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 5 do corrente		175:567$563
Recebedoria, p/c da renda do dia 5 deste	10:800$000	
Imprensa Official, renda dos dias 3 e 5 deste	1:278$020	
Reg. Policial, saldo de adeantamento	51$000	
Rendas Patrimoniaes, aluguel de predios	80$000	
Cobrança da divida activa	150$000	
Descontos em vencimentos de funccionarios	9:790$967	22:149$987
Banco do Estado, retirado n/data ..	8:905$300	
Banco Central, idem, idem	1:276$800	10:182$100
		207:899$650

DESPESA

Vencimentos de funccionarios	47:348$400	
Montepio do Estado, p/c do seu credito de setembro de 1931	6:000$000	
Secção de Estatistica, adeantamento	50$000	
Rep. Central de Policia, idem	80$000	
Rep. de O. Publicas, folha de diaristas do P. da Redempção ..	69$000	
Dr. João G. Flocke, serviços prestados na Sec. de O. Publicas no mês p. findo	1:200$000	
Telegrapho Nacional, telegrammas p/c do Estado	3:955$900	58:703$300
Banco do Estado, deposito n/data ..	10:800$000	10:800$000
Saldo para o dia 7 do corrente ..		138:396$350
		207:899$650

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 6 de setembro de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

João Hardman de Barros, Escripturario.

VARIAS

Pela Directoria de Assistencia Publica Municipal foram soccorridas, ante-hontem e hontem as seguintes pessôas:

Avelina Maria da Conceição, Alvina Maria da Conceição, Anna Maria da Conceição, Alcindo Amorim de Souza, José Vicente Ferreira, Candida Maria de Araújo, Clovis Bahia, Julio de Mello, Maria Francisca do Sacramento, Francisca Dias de Araújo, José Dyonisio, João Gomes da Rocha, Maria das Neves do Livramento, Luzia Maria da Conceição, José Luiz, Raymundo Pereira, Severino Moreira de Carvalho, Josepha Barbosa da Cruz, José Ferreira, José Alves dos Santos, Isaura Tavares de Carvalho, Newton da Trindade Nobrega, Eleuteria Maria da Conceição, Severina Vital, Manuel Antonio de Freitas, Josepha Maria da Conceição, Wanda Jubert, Maria Vieira de Souza, Maria Elesbão da Conceição, Luiza Maria dos Santos, Josepha Joaquina dos Santos e Domingos Vieira.

No gabinête Odontologico, annexo á mesma repartição, foram attendidas durante o dia de hontem 12 pessôas.

O Ambulatorio "Moura Brasil", dirigido pelo dr. Josa Magalhães, attendeu hontem a 46 pessôas.

—

Há na Repartição dos Telegraphos, despachos retidos para: Euclides Carvalho cuidados Antonio Adriano; Antonio Paiva Duque Caxias; Joanna Andrade; Sargento Almeida; Francisco Souza porto do Capim; Dulce Carvalho; Felicidade Villa Salgado; Novaes Paredes.

NECROLOGIA

Em consequencia de um laborioso parto falleceu ante-hontem, nesta capital, á rua Conselheiro Henriques, 112, a sra. d. Thereza Cabral de Mello, esposa do sr. Luis de Mello, auxiliar do commercio de nossa praça.

A extincta, que contava 38 annos de edade, deixa do seu consorcio 5 filhos menores.

O seu enterramento effectuou-se hontem, ás 16 horas, com grande acompanhamento de pessôas amigas, sahindo o feretro da casa onde se verificou o obito.

—

Sr. Ignacio Waldemar — Falleceu em dias do mês passado, na povoação de Santo Antonio, do municipio de Taperoá, o sr. Ignacio Waldemar, fazendeiro naquella localidade.

O extincto que contava 44 annos de edade, deixa viuva a sra. d. Maria da Guia Nobrega, de cujo consocio deixou três filhos: a sra. d. Nina Nobrega de Souza, esposa do sr. José Jorge de Souza, commerciante em Patos; senhorita Edith Medeiros e o joven Cleomenes Medeiros.

Inspectoria Sanitaria Escolar

Durante o mês de agosto proximo findo, o numero de inspecções de saúde feitas nos escolares como se vê no boletim abaixo, attingiu a 65 para os alumnos dos diversos Grupos Escolares, tendo sido feitas 65 fichas sanitarias e revistas 25 de alumnos examinados no anno proximo passado.

Dos alumnos examinados durante o mês acima referido, obtivemos os seguintes resultados:

Sahidos	11
Bôa	32
Nutrição regular	32
Má	2
Hypertrophia de amygdalas	18
Carie dentaria	51
Heredo lues	3
Aff. dos olhos	3
Aff. do app. respiratorio	4
Aff. do app. circulatorio	2
Amygdalectomias	3
Laboratorio e Pharmacia	
Exames pedidos á Saúde Publica	6
Receitas	8
Injecções feitas no Serviço ..	22
Curativos	5
Clinica Dentaria Escolar	
Escolares examinados	250
Escolares fichados	12
Curativos	88
Extracções de dentes permanentes	52
Extracções de dentes de leite ..	39
Obturações diversas	99
Obturações de canal	14
Pulpetomias	12
Intervenções com anesthesia ..	62
Altas por conclusão de tratamento	9

Foram attendidos 250 alumnos sendo 64 do sexo masculinos e 186 do sexo feminino dos seguintes estabelecimentos de ensino: Escola Normal, grupo Modelo, Grupo Isabel Maria das Neves, Grupo Epitacio Pessôa, Grupo Antonio Pessôa e Grupo T. Mindello, devidamente distribuidos nos respectivos dias.

Secção Livre

SYNDICATO

Empregados e operarios da Empreza Tracção, Luz e Força da Parahyba do Norte em harmonia com o gerente da mesma Empreza, rogam aos seus companheiros de trabalho para comparecerem pelas 3 horas da tarde do dia 10 do corrente mês no Escriptorio da Uzina afim de organizar provisoriamente uma Directoria que eleja uma commissão composta de 5 ou mais membros, que dêem inicio ao estudo dos estatutos, que têm de servir de base para a Directoria definitiva, que constituirá, depois de approvado pelo poder competente, o Syndicato dos Empregados da mesma Empreza para garantias dos seus direitos.

João Pessôa, 6|9|932.

Algodão exportado pela Recebedoria de Rendas, durante o mez de agosto de 1932.

DESTINO	Saccos	Fardos	Peso	V. Official	OBSERVAÇÕES
Rio de Janeiro —		414	66.457	156:354$200	
Aracajú — — —		239	40 554	77:052$600	
Bahia — — —		99	14.66	27:859$700	
Recife — — —	10	720	7.0	1:440$000	
Hamburgo — —		914	165.272	82:636$000	Linters.
	10	1.656	289.6 6	345:3 2$500	
P. Nacionaes — —	10	742	124.394	262:716$500	
P. Extrangeiro —		914	165.27	82:636$000	
	10	1 656	289.666	345 352$500	

FIRMAS EXPORTADORAS:

Industrias Reunidas F. Matarazzo	914	fardos	Linters
Soares de Oliveira & Cia	374	"	
Abilio Dantas	223	"	
" "	10	saccas	
S. A. Wharton Pedroza	145	fardos	
TOTAL	1.666		

Secretaria da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 5 de setembro de 1932

Visto—*M. Ribeiro*, director.

Iracema H. Maia, 3.º escripturario servindo de secretario.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N. 23 — De ordem do sr. prefeito Municipal faço publico para conhecimento dos interessados, que fica marcado o prazo de 15 dias, a contar da publicação do nome de cada contribuinte, para qualquer reclamação da collecta do imposto predial (revisão), dos predios desta capital e seus suburbios, conforme se vê da relação abaixo.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 6 de setembro de 1932.

José de Carvalho, director de Expediente e Fazenda.

Relação:

PRAÇA SANTOS DUMONT

N. 49 Seixas Irmão & Cia., 120$000.

RUA DO ZUMBY

N. 49 Seixas Irmão & Cia., 71$000.

RUA VISCONDE DE INHAUMA

N. 68 Ismael Emiliano da Cruz Gouveia, 178$500.

PORTO DO CAPIM

N. 200 Avelino Cunha, 60$000.

RUA BARÃO DA PASSAGEM

N. 322 Francisco Solon Henrique de Sá, 42$300; 519 Seixas Irmão & Cia., 162$600.

PRAÇA ARRUDA CAMARA

N. 12 Herdeiros de Theodomiro de Paula Bastos, 169$800.

RUA GAMA E MELLO

N. 50 Beatriz Borges, 106$400 113 Maria de Lima e Moura, 88$600.

RUA DESEMBARGADOR TRINDADE

N. 293 Claudiano Alustau, 63$600; 335 André Pessôa de Oliveira, ... 42$800.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO

N. 416 Luiz Lianza, 134$000; 492 Delorenzo Rosario, 49$700; 488 Giovanni Gioia, 253$000; 500 Giovanni Gioia, 338$700.

TRAVESSA BÔA VISTA

N. 33 Vicente Ielpo, 267$300.

RUA MACIEL PINHEIRO

N. 526 Antonio Mendes Ribeiro, .. 56$500.

TRAVESSA SILVA JARDIM

N. 19 Monsenhor Walfrêdo Leal, .. 57$600.

RUA RIACHUELLO

N. 293 José de Caldas Barros, .. 49$700; 323 José Guedes, 38$300.

RUA SILVA JARDIM

N. 752 Desembargador Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, ... 56$500; 802 Manuel Maria de Souza, 85$000.

AVENDA B. ROHAN

N. 90 João Ferreira da Nobrega, .. 126$900; 454 Anesio Joaquim da Silva, 42$800.

RUA AMARO COUTINHO

N. 193 J. Clemente Levy, 23$600.

RUA 24 DE MAIO

S/n Calixto Feliciano de Lima, .. 15$000.

PRAÇA FIRMINO DA SILVEIRA

N. 25 Filhos de Coralio Ramos, .. 25$000.

TRAVESSA INDALETO

N. 104 Herdeiros de João Carlos de Oliveira, 21$000.

AVENIDA SANHAUÁ

N. 42 Eduardo Carlos, 3$000.

RUA DA REPUBLICA

N. 240 João Freire, 63$600; 275 Francisco Xavier Navarro, 77$900; 551 Pedro Ivo de Paiva, 77$900; 563 Viúva de José de Araújo Braga, ... 82$600; 844 João Marinho da Silva, .. 92$200.

RUA PADRE IBIAPINA

N. 92 Felippe Soares dos Santos, .. 21$400.

AVENIDA INDIO PIRAGIBE

N. 213 João Figueirêdo de Souza 25$000.

RUA MARCOS BARBOSA

N. 75 João Soares de Araújo, ... 21$000.

RUA MARTIM LEITÃO

N. 227 Segismundo Guedes Pereira, 12$000; 235 Antonio Ferreira, 15$000; 444 Possidonio Alves Cassiano, 21$000.

RUA SÃO MIGUEL

N. 631 João Ferreira da Nobrega 15$000.

RUA DA SAÚDE

N. 142 João Paulo de Lima, 3$800.

RUA S. SEVERINO

N. 103 Manuel Coêlho, 15$000.

PRAÇA D. ULRICO

N. 87 Montepio do Estado, 15$600.

AVENIDA GENERAL OSORIO

N. 122 Montepio do Estado, 50$200; 375 Antonio Mendes Ribeiro, 169$800; 398 o mesmo, 57$100; 406 o mesmo, 71$900; 408 o mesmo, 71$900; 410 o mesmo, 71$900; 437 dr. Lindolpho Correia, 106$400; 536 Maria do Carmo e Maria Nazareth Athayde, ... 126$900.

RUA CONSELHEIRO HENRIQUES

N. 36 Ordem 3.ª de S. Francisco, 56$500; 90 Romualdo Rolim, 195$900.

RUA DUQUE DE CAXIAS

N. 79 Alexandrina A. Mello, ... 126$900; 152 Olivia de Sá Medeiros 79$000; 511 desembargador Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, ... 112$600.

VISCONDE DE PELOTAS

N. 153 Maria de Lourdes Athayde, 100$400.

RUA 13 DE MAIO

N. 549 Adelia Caminha da Justa 93$300; 589 Maria Nazareth da Silva, 29$700; 648 Francisco de Assis Pereira de Mello, 63$600.

RUA DIOGO VELHO

N. 679 José Meira de Menezes, .. 100$400; 691 o mesmo, 39$500.

RUA ARTHUR ARCHILLES

N. 92 Seminario Parahybano, ... 7$100.

RUA DA REDEMPÇÃO

N. 19 Antonio Botelho, 17$900; 33 Luiza Carvalho, 17$900.

AVENIDA COMMENDADOR FELIZARDO

N. 50 Dr. José Rodrigues de Carvalho, 86$200; 680 Antonio Mendes Ribeiro, 134$100; 858 João Paulo de Castro, 15$400.

(Continúa)

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — DIRECTORIA DE OBRAS E LIMPEZA PUBLICA — EDITAL N. 24 — A Directoria de Obras e Limpeza Publica tendo em vista o que determina a lei n. 140 (Codigo de Posturas), convida o sr. Sebastião Isidoro Monteiro (2.ª chamada) a comparecer á Directoria de Obras no dia 9 do corrente, ás 13 e 1/2 horas, a fim de se submetter a exame, conforme requereu a esta Prefeitura.

Directoria de Obras e Limpeza Publica, 6 de setembro de 1932.

Davina de Queiroz, 2.ª escripturaria.

—

MINISTERIO DA FAZENDA — CONCURSO PARA PROVIMENTO DOS LOGARES DE SEGUNDA ENTRANCIA DO MINISTERIO DA FAZENDA — EDITAL N. 2 — De ordem do sr. dr. Ary dos Santos Silva, delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado e presidente do concurso para provimento dos logares de segunda entrancia do Ministerio da Fazenda, aberto nesta Delegacia Fiscal em virtude da Ordem da Directoria Geral do Thesouro Nacional n. 59, de 21 de julho ultimo, faço publico, para conhecimento dos interessados, nos termos do artigo 6.º do decreto n. 8.155, de 18 de agosto de 1910, que se acham encerrados os trabalhos relativos á inscripção, cujos candidatos são os da relação infra:

1.º — Francisco Tavares da Costa.
2.º — Jairo Tinoco.
3.º — João Gonçalves.
4.º — José João Soares Neiva Filho.
5.º — Joval Tinoco.
6.º — Juliano Capriata.
7.º — Osorio Vicente de Araújo.
8.º — Paulo Vidal Moreira da Silva.

Sala do concurso, na Delegacia Fiscal em João Pessôa, 6 de setembro de 1932.

O secretario. — **Alfrêdo Gomes.**

Muita gente não procura remediar os primeiros sinaes de fraqueza renal, permitindo que a doença se torne cronica. Não permita que isso se dê. Proteja a saude conservando os rins sempre vigorosos e ativos.

As PILULAS de FOSTER são proclamadas como o mais forte escudo da saude dos rins. Nas enfermidades dos rins e da bexiga recorram ás PILULAS de FOSTER. Elas fazem desaparecer as dores lombares, o reumatismo, acido urico, a inchação, o cansaço e as irregularidades urinarias.

ANNUNCIOS

MERCEARIA SÃO FRANCISCO DE PEDRO DA SILVA COUTINHO. Localizada no ponto onde negociava ultimamente o sr. J. J. Barbosa (Joca da Marinheira), está apta para servir ao mais exigente freguez. Manda levar as encommendas á casa do freguez.

—

JOALHERIA "O GARANTIDO — Junto ao Café Expresso — Rua Maciel Pinheiro, n. 244 — Compram-se ouro velho — Peças inteiras e quebradas — Paga bom preço. — R. M. Mororó.

—

Aluga-se a casa n.º 1269, á avenida Juarez Tavora, mediante fiador idoneo. A tratar na Secretaria do Montepio, no Palacio das Secretarias.

—

EM TAMBAU' — Vende-se u'a magnifica casa de tijollo coberta de telhas, com alpendre, em terreno proprio, no trecho mais pitoresco da praia, com fructeiras, cacimba, bomba, installação electrica, etc. A tratar na rua Barão da Passagem, n. 506.

—

100$000

E' quanto custa um terno de porcos desmamados, de bôa raça. Leitôas, de 30$000 acima, conforme o tamanho. Vêr e tratar á avenida Vasco da Gama, 116.

—

MERCEARIA LIMA

Continúa dominando, sempre vendendo mais barato do que seus concurrentes. Observem: assucar triturado $600; refinado, 1.ª, $700; sabão "Sol Levante" $400; sabão "Santa Rita-ta" $600; manteiga Lyrio 6$800 e tudo assim.

—

ALUGA-SE o vasto 1.º andar do edificio onde funcciona a **Standard Oil Company Of Brazil,** rua Barão do Triumpho n. 400. Tratar na mesma.

—

VENDE-SE — A casa n.º 544, á rua Barão da Passagem, com optimas acommodações, oitão livre, terreno proprio, onde poderão ser construidas quatro casas amplas.

—

GALLINHAS DE RAÇA

Ovos e frangos das seguintes raças: — Leghorn Branca, Rhodes Islond Red, Plymouth Rock Carijó e Gigante preta de Jersey, vende-se á rua da Republica n. 518, por preço baratissimo.

—

Opportunidade unica

Vende-se, por preço modico, uma machina de escrever "Remington", em bom estado de conservação.

Quem pretender compral-a dirija-se á rua Braz Florentino (antigo bêcco da Companhia) n.º 12.

*D*EVE-SE estar prevenido, para fazer desapparecer immediatamente o menor indicio de resfriado ou grippe. Os comprimidos de **Instantina** alliviam os symptomas iniciaes e impedem o desenvolvimento da molestia.

BAYER

Instantina regulariza a circulação do sangue e ajudando a eliminação das substancias toxicas, afasta o perigo de complicações.

INSTANTINA

corta os resfriados

AUTOMOVEL MARCA "OLDSMOBILE — Vende-se um com seis (6) cylindros, em perfeito estado de conservação. O carro se acha na Agencia "Ford", dos srs. F. H. Vergara & Cia., onde poderão os interessados colher as informações necessarias.

—

Automovel Hudson

Vende-se ou troca-se um luxuoso automovel Hudson, pouco usado e em perfeito estado de conservação, de 7 logares, com forros de gabardine, achando-se ainda com a pintura da fabrica.

Trata-se com Ismael de Oliveira, na sub-estação da Empresa Luz e Força.

—

VENDE-SE

A casa n. 125, sita á avenida Commendador Felizardo, antiga João Machado.

—

Aos coroneis

VENDE-SE — Uma fabrica de sabão com regular stock de materia prima; uma sapataria, o ponto com armação ou a officina separadamente; uma serraria a vapor com motor de 16 cavallos; uma prensa e utensilios para fabricar sabonetes; uma prensa rustica para mosaicos, deixando um lucro diario de 15$ a 20$; diversas casas; tudo desembaraçado e por preço de occasião.

Informações na rua Maciel Pinheiro n.º 194. — João Pessôa.

VENDEM-SE — 1 Motor "Otto" força de 10 cavallos — 1 machina de serrar, 1 machina de aplainar, ambas a vapor e 1 machina grande de furar, movida á mão. Tudo com pouco uso.

Tratar á rua Maciel Pinheiro, n. 121.

HEMORRHOIDAS

Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Alcides Vasconcellos

CONSULTORIO: PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 14 — PRIMEIRO ANDAR

Das 11 ás 12 horas diariamente

"A Previdente"

QUADRO DE OBSERVAÇÕES

Severino Pereira Borges, com 37 annos de edade, casado, residente nesta capital.

Abelardo Aquino Fonsêca, com 33 annos de edade, casado, residente em Campina Grande.

Eliminada no obito n.º 577, d. Maria da Gloria Ramalho e Silva.

Chamadas

1.ª série

577 sem multa até 15 de julho
577 com " " 5 " agosto
578 sem " " 30 " julho
578 com " " 20 " agosto
579 sem " " 15 " "
579 com " " 5 " setembro
580 sem " " 30 " agosto
580 com " " 20 " setembro
581 sem " " 15 " setembro
581 com " " 5 " outubro
582 sem " " 30 " setembro
582 com " " 20 " outubro
583 sem " " 15 " outubro
583 com " " 5 " novembro
584 sem " " 30 " outubro
584 com " " 20 " novembro
585 sem " " 15 " novembro
586 sem " " 30 " novembro
586 com " " 20 " dezembro
587 sem " " 15 " dezembro
587 com " " 5 " janeiro, 933
588 sem " " 30 " dezembro
588 com " " 20 " janeiro, 933
585 com " " 5 " dezembro
589 com " " 15 " janeiro
589 com " " 5 " fevereiro
590 sem " " 30 " janeiro
590 com " " 15 " janeiro
591 sem " " 15 " fevereiro
591 com " " 5 " março
592 sem " " 29 " fevereiro
592 com " " 20 " março
593 sem " " 15 " março
593 com " " 5 . abril
594 sem " " 30 " março
594 com " " 20 " abril

Chamadas

2.ª SÉRIE

173 sem multa, 15 de agosto. Com multa 5 de setembro.

Quota annual

Sem multa até 31 de dez. de 1932

Secretaria d'*A Previdente*, em 12 de janeiro de 1932. — 1.º secretario *João Candido Duarte*.

Secção Livre

Acção Ordinaria de Investigação de Paternidade Illegitima

Juizo de Direito da 1.ª Vara

Juiz — Dr. Antonio Feitosa Ventura

INVESTIGANTES — MARIA DO CARMO E JOSÉ DE BRITTO

RÉUS — D. ISABEL RAMOS MAIA E SEU FILHO ORPHÃO VICTORINO RAMOS MAIA

RAZÕES FINAES DOS R. R. — PELOS ADVOGADOS ANTONIO SÁ E FERNANDO NOBREGA

ALGUMAS PALAVRAS AO LEITOR

Trazendo á publicidade o trabalho forense que se vae lêr não temos a preoccupação do exhibicionismo, mas de explicar aos que nos distinguem com as suas preferencias em assumpto de advocacia, um caso muito commentado em nosso meio.

Poderiamos dar-lhe maior desenvolvimento, apreciando por exemplo o valor das photographias retocadas pelos artistas intelligentes, nas acções de investigação da paternidade illegitima, ou mesmo á luz da anthropometria moderna, mas sobre esse ponto nos contentamos em repetir a lição do sabio medico de Lisbôa, dr. Azevêdo Neves: "A semelhança perfeita encontrada entre dois retratos não prova que pertençam ao mesmo individuo ou que entre elles haja qualquer parentesco. E' bem conhecida na Europa a semelhança entre o actual rei da Inglaterra e o fallecido Nicolau II da Russia".

A citação é mais uma homenagem ao scientista do que um argumento para a nossa causa, de vez que as photographias exhibidas **ex-adverso**, além de lhes faltar authenticidade e testemunho judiciario, não expressam nenhuma semelhança com as da familia Azevêdo Maia.

Aqui ficamos.

ALLEGANDO AFINAL

O orphão Victorio Ramos Maia, filho legitimo de Pedro da Silva Maia, já fallecido, e de d. Isabel Ramos Maia, contra ás pretenções injustificaveis dos filhos illegitimos de Rosa José Bezerra de Brtto.

> "O direito judiciario, ensina notavel sociologo, tem dupla funcção na vida social: ampara os que soffrem restricções na actividade physica ou diminuições de caracter patrimonial; repelle pretenções de riqueza illicita, que a phantasia dos mais espertos, veste de apparencias reaes, a impressionar os profanos de seus seguros mandamentos...

A causa que vae ser julgada dentro em pouco é uma das mais commentadas nas rodas sociaes e forenses do meio parahybano. Uns levados pela critica anonyma das esquinas, entendem que os autores já venceram: outros despertados por identidade de circumstancias suas, de parentes e de amigos, não querem admittir esse resultado; todos emfim olham para o juiz que de executor da lei, passa nesses instantes, a ser um symbolo intangivel de aspirações desencontradas. Esse phenomeno não é novo...

Rezam as tradições que o proprio Christo, quando passeava de Herodes para Pilatos, por entre turbas apaixonadas e inconscientes, tendo um olhar de piedade para os que o accusavam, fitava sempre para o alto como que invocando a protecção do Céu... Outros realmente não são os aspectos que se observam nas pelejas judiciarias: findo o combate que se intensificou na divergencia das provas, desenvolvidos os argumentos que o saber juridico permittiu ao longo dos autos, todos passam a contemplar a acção do juiz que é então uma individualidade semelhante áquella que Christo pareceu exigir como testemunha de seu grande e apparente sacrificio...

Desprezados os incidentes que antecederam á contestação da lide, um a um resolvidos pelo prudente arbitrio do Magistrado dignissimo, que acompanhou esta causa em todas as suas modalidades processuaes, cumpre-nos estudar uma unica preliminar, que, procedente, seria prejudicial do seu merito, e resolveria em definitivo o objecto da controversia.

Os notaveis professores de Direito na Allemanha moderna que se immortalizaram no campo desta sciencia desde as theorias possessorias de Rudolf von Ihering em contraposição a Savigny, ensinam que a lei não é simples conjuncto de palavras, mas tem espirito, cerebro e coração; espirito que vive, cerebro que pensa e coração que sente...

Aliás, já os romanos, tão admirados no seu passado de gloriosas tradições, diziam: **scire leges non est verba earum, sed vim ac potestatem tenere.**

O art. 363 do nosso Cod. Civil diz: "Os filhos illegitimos... têm acção contra os paes para demandar o reconhecimento da filiação ou contra os seus herdeiros".

A respeito deste dispositivo generalizou-se grande discussão entre os nossos melhores juristas, salientando-se entre elles o notavel Clovis Bevilaqua, que no seu livro "Soluções Praticas de Direito" pag. 194, disserta, com a sua autoridade:

> "Tenho sustentado e continuo a pensar que tenho por mim a sã razão como o interesse social, que a acção contra os herdeiros do pae sómente é possivel, **quando já iniciada na vida** deste. Os fundamentos da minha opinião são os seguintes: 1.°) A acção de filiação tem por fim o reconhecimento de que em verdade uma pessôa é pae de outra. Ora, parece que sómente o pae póde ser convencido em juizo de que o filho é de seu sangue. Os herdeiros do pae, além de não disporem dos mesmos meios de defesa que o pretendido pae, são, apezar de herdeiros extranhos ao facto da geração. 2.°) parece-me que ha contra essas acções **post-mortem** uma repugnancia moral que as devia afastar do pretorio. Ha nellas simultaneamente, desrespeito á memoria do morto a quem se attribue, ás vezes, aleivosamente, um acto immoral e a suspeita de que se esperou a morte da pessôa para obter-se um resultado que, certamente, não se alcançaria, se ella fosse viva. 3.°) A acção de filiação legitima extingue-se com a morte do filho, salvo se elle morreu menor ou incapaz; (Cod. cit. art. 350) neste caso passará aos herdeiros, mas prescreverá em um anno; (art. 178 § 6.° n.° XII). Não é injusto, clamorosamente injusto, que a acção de filiação natural tenha duração de trinta annos a contar da morte do pretendido pae, quando a de filiação legitima prescreve em um anno!?"

Depois das razões moraes e juridicas que ahi ficam transcriptas, não é de se admittir a acção de investigação da paternidade illegitima, depois da morte do pretendido pae. A expressão empregada pelo Cod.—**ou seus herdeiros**—deve ser entendida, como o fez Clovis, se ao tempo da morte do desejado pae tal acção estava em juizo.

Esta é a orientação aconselhada pela melhor hermeneutica, pois é absurdo attribuir-se ao legislador um disparate qual seja o de querer que os herdeiros legitimos do pae fallecido respondam por actos illicitos deste!

O illustre patrono adverso adianta que Clovis já modificou a sua opinião tantas vezes reaffirmada, e nós o dizemos que, se infelizmente assim aconteceu, ficamos com o Clovis do parecer que transcrevemos, porque os argumentos alli apresentados satisfazem as exigencias da logica judiciaria e correspondem ás necessidades communs da vida social contemporanea.

Os evolucionistas como H. Spencer e seus discipulos negam por isso mesmo, toda autoridade ás codificações porque o direito como sciencia e producto da intelligencia collectiva, não póde ficar sepultado e morto na letra muitas vezes sem sentido e sem progresso da lei.

DE MERITIS: — Maria do Carmo e José de Britto, filhos maiores de Rosa José Bezerra de Britto, mulher de vida publica nesta capital, intentaram uma acção de investigação de paternidade illegitima cumulada com a de petição de herança, a fim de que sejam declarados judicialmente, filhos illegitimos do fallecido Antonio de Azevêdo Maia, e consequentemente herdeiros deste com o orphão Victorino Ramos da Silva Maia, seu neto.

Allegaram que era notorio o concubinato entre a mãe delles requerentes e o referido Antonio Maia ao tempo em que fôram concebidos e nasceram; que os concubinados eram solteiros, etc., etc. avaliando a causa em cem contos de réis.

Já as Ordenações permittiam aos filhos illegitimos investigarem a sua paternidade e uma vez reconhecida ficavam com direito a alimentos: (Lafayette, Direito da Familia).

A lei n. 463 de 2 de setembro de 1847, estabeleceu porém, os meios de prova que eram: 1.°) Confissão espontanea do pae: 2.°) Declaração no registro civil; 3.°) Qualquer doc. authentico; 4.°) Testamento, ainda que nuncupativo.

Como se vê, o direito anterior ao Cod. Civil, consentia na investigação, mas sabiamente, limitava os meios da prova, evitando as chantages e as investidas injustificaveis contra os herdeiros legitimos do supposto pae.

Agora, porém, pelo cit. art. 363 só é permittida a investigação em três casos: a) se ao tempo da concepção a mãe estava cuncubinada com pretendido pae; b) se a concepção do filho coincidia com o rapto da mãe pelo supposto pae ou suas relações com ella; c) se existir escripto daquelle a quem se attribue a paternidade reconhecendo-o expressamente.

Na inicial não citam os autores a modalidade em que fundam o pedido, mas nas allegações finaes falam no concubinato, na impossibilidade em que estão, de discutir os outros dois aspectos isto é rapto e escripto do punho de Antonio Maia reconhecendo-os espressamente.

Estudemos pois o

CUNCUBINATO

Dizem os autores no 2.° provará da petição com que entraram em juizo: "Que Antonio de Azevêdo Maia vivia em communhão physica e moral com Rosa José Bezerra de Britto, até a data do fallecimento desta, habitando ambos maritalmente em 1910 a casa á rua Barão do Triumpho n. 61, e em 1911 á rua Barão da Passagem n. 15" e dahi a existencia do concubinato e consequente relações sexuaes e concepção delles como filhos illegitimos, reconheciveis judicialmente, desde que entre os conbinaios não havia impedimento legal de se casarem um com o outro.

Os tratadistas nacionaes e estrangeiros, entre os primeiros Estevam de Almeida no "Manual do Codigo Civil" vol. 6.° e entre os segundos, o notavel François Brun, no seu magnifico tratdo "La Recherche de la paternité, pag. 136, ensinam que só ha concubinato quando duas pessôas de sexos differentes vivem ou habitam juntos sob o mesmo tecto, maritalmente e sem que a sua união haja sido legalizada com as formalidades do casamento. Viver maritalmente é apparecer em publico com os signaes exteriores de pessoas regularmente casadas.

Ha um ponto em que Tribunaes e tratadistas estão accordes é o em que a prova do concubinato se deve fazer por testemunhas.

Para não alongarmos demasiadamente este trabalho, faremos um apanhado em synthese dos depoimentos das nossas testemunhas, certos como estamos que isso bastará para esclarecer e facilitar a decisão da causa.

A primeira a depor é o dr. Thomaz de Aquino Mindello, advogado de notavel saber juridico, professor aposentado do Lyceu Parahybano, cujos destinos dirigiu por algum tempo com alto descortino, ex-promotor publico desta capital, com 72 annos de idade, e disse:

> "Que amigo que sempre foi e continua a ser do cel. Manuel Garcia de Castro, póde affirmar sob a fé jurada, que a mulher Maria de Britto foi amasiada teuda e manteudamente com o mesmo Castro, de quem teve diversos filhos, podendo affirmar que a mesma mulher na ausencia deste amante, recebia visitas de outros homens nomeadamente de Clodomiro de Paula Bastos, Luiz Peixoto e José Lourenço da Silva, o que tudo sabe por ter ouvido do chefe da firma commercial de que fazia parte o mesmo Manuel Castro, o aconselhado a deixar a referida mulher por este motivo: que como advogado e amigo que foi do fallecido Antonio de Azevêdo Maia affirma que o mesmo nunca foi concubinado com a mulher Rosa de Britto, quer antes, quer depois do nascimento dos autores: que sabe por lhe haver dito o proprio Antonio Maia que na ausencia de Manuel Castro fornecia-lhe mesada a pedido deste, de quem era grande amigo, dispensando ao mesmo tempo, a referida mulher attencões por se tratar de pessôa a quem seu grande amigo muito estimava e que por este motivo prestou-se de ir ao cartorio do Registro Civil fazer a declaração de nascimento dos autores cuja paternidade foi occultada: que sabe que Antonio Maia fez legados aos autores em attenção ainda a Manuel Castro; que sabe de sciencia propria que dado o fallecimento de Rosa de Britto Antonio Maia não se interessou pela tutela dos autores, ignorando quem fosse nomeado para essas funcções".

Este depoimento, prestado por um homem do valor do dr. Mindello dispensa os favores do nosso commentario. E' o amigo e ex-advogado da familia Maia como é do pae illegitimo dos autores cel. Manuel Castro. Depõe de sciencia propria sobre todos os factos, com uma segurança que admira em se tratando de um cidadão de sua idade.

Antonio Maia, sendo como era amigo intimo do amante de Rosa de Britto que lhe confiava nas suas ausencias o fornecimento de mesadas, certo que não iria abusar dessa confiança e dessas relações para provocar um rompimento inevitavel, tanto mais quanto Manuel Castro com a mesma mulher já tinha outros filhos maiores e vivia maritalmente sem nenhuma restricção ou respeito á sociedade conterranea.

Além disso, sabe a testemunha que Antonio Maia tudo faria para attender solicitações de Manuel Castro, inclusive até levar as notas do registro de nascimento dos autores ao cartorio respectivo, occultando-lhe o nome porque a esse tempo Manuel Castro já se havia casado, como é publico e notorio nesta capital. Mas a dedicação de Antonio Maia ao seu amigo era tamanha que fallecendo testado, não esqueceu os seus dous ultimos filhos menores nessa occasião, quando Manuel Castro já se encontrava em pleno estado de pobresa e Rosa de Britto havia fallecido!

A segunda é Luiz Tavares de Araújo Wanderley, funccionario federal, e disse:

> "Que sabe que Rosa Maria de Britto era amasia teuda e manteuda do cel. Manuel Castro, de quem teve varios filhos illegitimos, e na ausencia deste amasio acceitava a quantos a procuravam para fins libidinosos podendo citar os nomes de José Lourenço da Silva e Francisco de Souza Carvalho, sendo que isso este lhe referiu em Santa Rita quando alli negociou com um barracão de propriedade de Manuel Castro, seu patrão: que Antonio Maia era pessôa de sua absoluta intimidade e por isso affirma que o mesmo nunca foi concubinado com a mãe dos autores nem antes nem depois da concepção destes, accrescentando que a referencia feita ao cel. Francisco Carvalho se justifica dada a intimidade que mantinha com o mesmo, a esse tempo, prefeito de Santa Rita e a testemunha sub-prefeito; que sabe que Antonio Maia era amigo intimo de seu ex-patrão Manuel Castro e a pedido deste dispensava a Rosa de Britto certas attencões, fornecia-lhe mesadas nas suas ausencias, etc. etc., que Antonio Maia se fosse pae dos autores certamente teria declarado no termo do registro civil, não sendo concebivel que fazendo esse registro occultasse essa qualidade, quando usava da maior franqueza relativamente ao reconhecimento paterno de Pedro Maia: que Antonio Maia fez legados aos autores em testamento, sendo a casa que coube a Maria do Carmo desapropriada por 15:600$000 recebendo ainda .. .. 1:000$000 em dinheiro entregue pela testamenteira e inventariante d. Margarida Maia".

Esta testemunha, conforme se vê, é um ex-empregado do cel. Manuel Castro e pessôa da intimidade de Antonio Maia, depondo com plena consciencia e segurança sobre todos os factos que interessam o esclarecimento da verdade.

Nenhuma suspeição lhe foi arguida, dada a consideração que gosa do nosso melhor meio social, como homem de bem.

Sabe que o seu ex-patrão Manuel Castro era o concubino teudo e manteudo de Rosa de Britto, ao tempo da concepção dos autores, e se Antonio Maia a tratava com certa attenção, fornecendo-lhe mesada indo mesmo a cartorio registrar-lhe os dous ultimos filhos, tudo isso fazia para attender a solicitações de seu grande amigo Manuel Castro, que em 1910, depois do nascimento dos autores, se ausentara para Recife e depois para o Rio de Janeiro, onde está.

A terceira é o cel. Candido Marinho Falcão, agente da Alliança da Bahia, neste Estado, capitalista e um dos homens mais respeitaveis do nosso meio social; e inquerida disse:

> "Que affirma de sciencia propria que Rosa José de Britto, mãe dos autores era amasia teuda e manteuda do cel. Manuel Castro, ex-socio da firma Castro & Irmão de quem a testemunha foi auxiliar durante doze annos; que Rosa tem varios filhos de Manuel Castro e na ausencia deste recebia a quantos a procuravam para fins libidinosos: que Antonio Maia nunca foi concubinado com Rosa nem antes nem depois da concepção dos autores: que Antonio Maia era amigo intimo de Manuel Castro e a pedido deste, quando se ausentava desta capital, fornecia-lhe mesada, originando-se de tudo isso certa intimidade ao ponto de Rosa solicitar a Antonio Maia o fornecimento de notas ao escrivão do registro civil para o registro dos dous ultimos filhos de Manuel Castro: que Antonio Maia porem não tinha desvelo pelos autores, tanto assim que não os tratou de educar nem nunca collocou o de nome José na sua grande mercearia, mas deixou em testamento legados a esses menores; que os filhos de Manuel Castro estão um em Recife e outro em Portugal".

Esta testemunha, como a segunda, Luiz Tavares de Araújo Wanderley, foram auxiliares da firma commercial chefiada pelo cel. Manuel Castro, e por isso tem pleno e inteiro conhecimento do facto sobre o qual depoz com segurança.

A quarta é Severino Januario de Mello, funccionario publico da Recebedoria de Rendas desta capital e amigo de todos os interessados nesta causa e disse:

> "Que sabe de sciencia propria que Rosa de Britto, mãe dos autores era amasia teuda e manteuda do cel. Manuel Castro de quem teve filhos illegitimos, ao todo cinco, inclusive os autores; que Rosa na ausencia do amante acolhia a quantos a procuravam para fins libidinosos, podendo citar entre elles o cel. Francisco de Souza Carvalho, José Lourenço da Silva e Clodomiro de Paula Bastos, sabendo desse facto por sobre elle conversar sempre com o seu amigo intimo o mesmo Clodomiro de Paula Bastos; que não lhe consta que Antonio Maia fosse concubinado com a mãe dos autores nem antes nem depois da concepção e nascimento destes; que Antonio Maia nenhum desvelo tinha pelos autores e se alguma cousa lhes fazia era em attenção ao cel. Manuel Castro seu grande e intimo amigo".

Está passada em revista a prova testemunhal do réu, o orphão Victorino Ramos Maia e a dos autores Maria do Carmo e José de Britto não merece uma palavra, além da transcrip-

ção que agora se faz da carta do cel. Ignacio Evaristo Monteiro, ex-presidente da Assembléa Legislativa do Estado em um periodo de doze annos seguidos; cidadão de notoria influencia social e politica nesta cidade:

"Amigo Dr. Antonio Sá — Saudações.

Em meu poder sua attenciosa carta em que me pede certos esclarecimentos relativos a uma acção que ora se movimenta em nosso fôro, proposta por José e Maria do Carmo, filhos de Rosa Maria José de Britto já fallecida.

Attendendo pois ao seu appello passo a dizer-lhe o que sei, já que por incommodos de saude, não posso ir á audiencia prestar o meu depoimento como me solicita.

Aqui viveu ha annos a mulher Rosa Maria de Britto, ao que se dizia, casada religiosamente em Santa Rita, tendo deixado o marido e passado a co-habitar teuda e manteoudamente com o sr. cel. Manuel Garcia de Castro, ex-chefe da firma Castro, Irmão & Cia., desta praça, de cuja mancebia nasceram cinco filhos, inclusive os autores da acção a que se refere em sua citada carta. Entre o mesmo Manuel Castro e Antonio Maia havia estreita e intima relação de amizade, o que acontecia tambem commigo, com Clodomiro Paula Bastos, com Chico Carvalho e outros, tanto assim que Manoel Castro quando deixou a casa de que era chefe, encarregou a Antonio Maia de fornecer mesadas a Rosa de Britto e prestar-lhe toda assistencia material e moral, visto como se tranferira para Recife e depois para o Rio, onde ainda está, embora vez por outra desse os seus passeios aqui. Os autores da acção a que se reporta, nasceram justamente quando Rosa, amante de Manuel Castro vivia com ella nesta capital teuda e manteudamente como aconteceu com os outros três filhos nascidos anteriormente.

Pergunta-me você a que attribuo terem sido as notas de registro de nascimento de Maria do Carmo e José levados a cartorio por Antonio Maia; aos legados instituidos a esses, então menores, no testamento do mesmo Antonio Maia. Satisfaço a sua curiosidade. Conhecedor de tudo pela intimidade que sempre mantive com a familia Maia, em cuja casa quasi sempre almoçava, digo-lhe que essas notas de registro obedeceram a recommendações de Manuel Castro, tanto assim que (chamo a sua attenção para o facto) ditos registros não foram immediatos aos nascimentos, mas algum tempo depois, quando Manuel Castro já estava em Recife; quanto aos legados para os dois ultimos filhos e não para todos, tambem quero explicar-lhe: Os tres primeiros filhos já eram maiores, e Antonio Maia só conhecia bem os dois ultimos ainda menores, e quando Manuel Castro por circumstancias que não vem ao caso, attingiu á extrema pobreza, parecendo-me que foi isso que influiu no espirito de Antonio Maia beneficiando ditos menores em seu testamento.

Fala-me você tambem dos testemunhos de Febronio Archimedes, ex-escrevente do meu cartorio, Julio Athayde, ex-agente de policia e de João dos Santos Coêlho. Quanto aos dois primeiros são pessoas estranhas ao meio social de Antonio Maia e Manuel Castro, e quanto ao ultimo, apezar de se tratar de pessôa distincta, sei que foi empregado da mãe do menor Victorino, dirigindo o Hotel Luzo Brasileiro e de lá sahiu aborrecido com a familia Maia.

Pode fazer desta o uso que lhe convier".

A carta que se acaba de ler da autoria do cel. Ignacio Evaristo Monteiro, minuciosa e completa, na explicação de todos os factos pertinentes á demanda, está conforme com os dizeres de todas as testemunhas, cujos depoimentos passamos em sinthese para este trabalho.

Do exposto se conclue: a) que Antonio Maia nunca esteve concubinado com Rosa de Britto amante ostensiva e publica do cel. Manuel Castro, ex-opulento commerciante desta praça, nem nunca com ella teve relações sexuaes; b) que as notas levadas a cartorio para o registro civil dos autores por Antonio Maia, se explica como attendendo á recommendação de Manoel Castro que a esse tempo (1910) já se havia ausentado para Recife; c) que entre ambos existia a mais estreita e intima amizade, ao ponto de Manuel Castro, encarregar a Antonio Maia nas suas ausencias, de fornecer a Rosa mesada e assistencia moral; d) que Antonio Maia vendo que Manuel Castro empobrecia ao ponto de viver em extrema necessidade, deixou em seu testamento legados de vulto aos autores, quando a mãe destes já havia fallecido e o pae de ambos se ausentado para Recife e depois para o Rio; e) que se Antonio Maia fosse o pae dos autores e quizesse fugir dessa responsabilidade natural, não iria elle proprio levar notas em cartorio para o registro civil de ambos, desde que mais tarde tal modo de agir poderia servir de exploração como infelizmente está sendo; f) que um facto repelle o outro: ou Antonio Maia era o pae dos autores e os teria em sua companhia, os criando e os educando, não consentindo que se lhes dessem tutor estranho, após o fallecimento de Rosa de Britto, a supposta concubina; ou não os contemplaria no seu testamento como simples legatarios, mas como filhos reconhecidos nesse proprio testamento. O que não é logico nem concebivel é que Antonio Maia, homem de sentimentos christãos, deixasse os seus filhos em abandono, entregues a um tutor qualquer para conferir-lhes mais tarde haveres em testamento, occultando aquella qualidade.

Além disso, Antonio Maia que espontaneamente reconheceu por escriptura publica o seu filho natural Pedro da Silva Maia, pae do orphão Victorino, antes do casamento daquelle com a sua sobrinha D. Isabel, porque não teria identico procedimento para com os autores, se lhe parecesse que estes eram tambem seus filhos? Quem o impediria disso, se o quizesse.

A verdade entretanto é que desse testamento em que declara exprssamente que só tem um filho que é Pedro da Silva Maia, deixa legados aos autores como filhos naturaes de Rosa José Bezerra de Brito...

E' que Antonio Maia conforme entendem as testemunhas e faz certo a carta do cel. Ignacio Evaristo, lembrou-se da estima que sempre teve a Manuel Castro, hontem grande e rico, hoje simples empregado de hotel e fazendo o seu testamento em 1920, contemplou os dois ultimos filhos illegitimos daquelle amigo que são os autores, justamente os unicos de seu conhecimento pelas circumstancias já bem explicadas.

OS LEGADOS

Conforme está no testamento de Antonio Maia os autores foram assim beneficiados: "deixo a Maria do Carmo, filha de Rosa José Bezerra de Britto já fallecida a casa n.° 85 antigo e moderno 266 á rua Barão do Triumpho e deixo-lhe mais um conto de réis em dinheiro. Deixo ao irmão da mesma a casa n.° 111 antigo, e moderno 75 á rua Maciel Pinheiro e deixo-lhe mais um conto de réis em dinheiro".

A casa de Maria do Carmo foi desapropriada por....... 16:600$000, importancia que reunida ao conto de réis pago ao tutor desta Francisco Ramalho Sobrinho, subiu a 16:600$000.

O testador deixando aos legatarios certa importancia em dinheiro teve por fim facilitar os encargos dos legados, isto é, o pagamento de impostos e custas.

A prova do allegado está nos autos a fls. 33 v. e 40.

O singular entretanto, é que Maria do Carmo com quasi vinte um annos de idade foi espolada da casa legada com plena annuencia de seu tutor em face do alvará nestes termos:

"Pelo presente alvará concedo licença ao sr. Francisco Ramalho Sobrinho, tutor da menor Maria do Carmo Maia, herdeira de Antonio de Azevedo Maia, para desapropriação pelo Governo deste Estado, do predio n.° 266 á rua Barão do Triumpho desta cidade pelo preço de 15:600$000, podendo assignar a escriptura e receber a quantia estipulada. Parahyba, 3 de janeiro de 1930".

e ao envez de agir contra este, pois alem do mais esse alvará revoga o proprio Cod. Civil, permittindo que um tutor venda e assigne escriptura de um immovel pertencente a uma menor de 21 annos, mas maior de 20, sem a sua indispensavel audiencia e assignatura, (escriptura de fls. 42 e certidão de fls. 7) procura resarcir o seu prejuizo tentando investigar uma paternidade illegitima do seu bemfeitor de hontem e hoje pae sem equidade e justiça!

Pobre humanidade, até quanto pode chegar a tua ingratidão!...

De maneira que Maria do Carmo e José, filhos de Rosa de Britto e Manuel Castro, querem agora passar a filhos de Antonio Maia herdando e recebendo legados!

Ficariam assim duplamente beneficiados, contra a vontade expressa do supposto pae e legitimo testador! Sem exemplo!...

Em recente acc. de 4 de Maio de 1931 a 3.ª e 4.ª Camaras da Côrte de Appellação confirmaram a sentença do integro e esclarecido juiz de direito do Districto Federal, Alvaro Teixeira de Mello, com a seguinte ementa:

"Não basta que um individuo frequente a casa de uma mulher, tenha com ella relações sexuaes, dispense-lhe um tratamento carinhoso, forneça-lhe dinheiro para sua manutenção, agrade e estime os seus filhos, para que se possa concuir desses factos que os dois viviam em concubinato. Um homem que assim procede terá uma simples amante e não uma concubina, se os dois não fazem vida em commum, se não apparecem na sociedade em companhia um do outro, como se fossem marido e mulher, se não tratam os seus descendentes como filhos do casal, emfim se não cumprem todos os deveres que os conjuges devem observar nos casamentos legitimos". (Rev. de Direito de Bento de Farias. Vol. 102 de 1931, pag. 178 e seguintes).

Este pleito que foi um dos mais importantes sobre o assumpto, por se tratar da investigação da paternidade illegitima de dois suppostos filhos do dr. Mario Nazareth, recebeu impugnação do conhecido advogado e publicista dr. Astolpho de Rezende, que venceu em todas as instancias.

Os investigantes Dinorah e Murillo Maia justificaram a sua pretenção juntamente aos autos cartas do punho do dr. Nazareth entre ellas uma que continha o seguinte periodo:

"Como vae a nossa querida Dinorah? Escreve-me dando-me noticias tuas e do nosso anjinho. Envio-te o mais affectuoso abraço que te estreitará e a nossa santinha Dinorah a quem Deus abençoará".

Essa missiva era endereçada á mãe dos autores e referidos investigantes.

O Tribunal de Justiça de São Paulo, o maior do Brasil pela sua cultura, tem entre outros um magnifico julgado que se encontra na Rev. do Supremo Tribunal Federal, vol. 41 pag. 388, do qual recortamos o trecho seguinte da lavra de seu illustrado relator, ministro Soriano de Souza:

"O facto de constar de uma carta o tratamente de filho dispensado pelo pretenso pae ao autor, não é bastante para fundamento da acção de investigação da paternidade".

Se assim é, á luz da moderna doutrina juridica, que valor podem ter as photographias que os autores juntaram aos autos, desde, inicialmente, a do velho Antonio Maia até as de todos os demais parentes de Victorino inclusive a deste aos seis annos de idade? E os numeros de jornaes com registros natalicios as matriculas de curso primario e as cartas particulares de terceiro que apenas dizem que os autores eram tidos como filhos do **de cujos**?

Ora, se os Triunaeas repellem acções como a dos suppostos filhos do dr. Mario Nazareth, que sorte poderá ter a destes autos, onde os autores não apresentam mesmo um bilhete de Antonio Maia sob qualquer assumpto a elles endereçado!?

Lide temeraria é intrinsecamente a que propuzeram, sem forma nem fundamento de verdade...

De relance seja comparado o depoimento do ex-sargento Julio de Athayde, a fls. 92 v. com a carta de fls. 160, e desde logo se verá a disparidade das affirmações sobre pontos dos mais importantes do litigio. No depoimento, Julio nunca ouviu declarações directas de Antonio Maia, na carta, por varias vezes, ouviu... e assim por diante.

Falam os autores na carta da mãe de Victorino, chamando de prima a Maria do Carmo e dahi concluem, apressadamente, que são filhos naturaeas de Antonio Maia... Ora, se conforme o acc. lavrado pelo ministro Soriano de Souza nem o tratamento de filho em carta do supposto pae dirigido a esse pretenso filho é o bastante para se inferir essa qualidade, quanto mais a de um parentesco criado e estabelecido por simples gracejo ou mesmo leviandade.

O que é significativo, entretanto, é que essa carta é em resposta a uma outra em que Maria do Carmo solicita as attenções de d. Isabel para o procedimento incorrecto de seu tutor Francisco Ramalho Sobrinho, que se ficou com o dinheiro da desapropriação do predio legado por Antonio Maia!

A ingratidão é velha como o mundo!...

As demais questões de natureza juridica, arguidas no arrozoado dos autores, não se applicam no caso **sub judice**, e assim dispensam commentarios...

Assim pois, o orphão Victorino Ramos da Silva Maia, representado nestes autos pela sua mãe legitima d. Isabel Ramos Maia, espera que o honrado julgador declare improcedente e acção proposta, que aspira na sua finalidade objectiva attentar contra o patrimonio de um menor e rasgar um testamento onde se expressou de modo solenne a ultima vontade do cel. Antonio de Azevedo Maia — protector e amigo cuja memoria para outros, que não os autores, valeria á santidade de uma religião.

JUSTIÇA

João Pessôa, agosto de 1932.

ANTONIO PESSÔA DE SÁ, FERNANDO CARNEIRO DA CUNHA NOBREGA, advogados.

Em tempo: — Já estavam escriptas estas razões quando chegou ás nossas mãos o doc. abaixo: "Vice-Consulado de Portugal na Parahyba do Norte. Aos 6 de junho de 1890 na séde deste Vice-Consulado da nação Portuguêsa, compareceu Antonio de Azevêdo Maia, subdito português de 33 annos de idade, solteiro, negociante, residente nesta cidade e declarou que em virtude do Decreto brasileiro n. 396, de 15 de maio findo, por continuar a ser subdito Português e como tal gozar de todos os direitos de sua nacionalidade. Em fé do que eu Alexandre de Farias Godinho — Vice-Consul de Portugal, lavrei este termo que assigno mais o declarante. Alexandre de Farias Godinho — Antonio de Azevêdo Maia".

(Com o sello do consulado e armas de Portugal).

FALLENCIA DE OCTAVIO BEZERRA & CIA. — AVISO AOS INTERESSADOS — Os abaixo assignados tendo sido nomeados syndicos desta fallencia, avisam a todos os interessados que se acham a seu inteiro dispôr todos os dias uteis na séde de seu estabelecimento commercial, á rua desembargador Trindade n. 5, nesta capital, uma vez que os fallidos não têm escriptorio, estabelecimento ou cousa equivalente.

João Pessôa, 1.° de setembro de 1932. — **René Hausheer & Cia.**

FALLENCIA DE AYRES & COMPANHIA — Aviso aos interessados. — Lino Fernandes de Azevêdo, liquidatario da massa fallida de Ayres & Companhia, faz saber a quem interessar possa que não tendo recebido propostas para a compra da referida massa, constante de immoveis, machinismos, vehiculos, accessorios e moveis e utensilios da fabrica Bodocongó, dentro do prazo estabelecido, será vendida a mesma massa em leilão publico que terá logar ás 9 horas do dia 4 do proximo mês de outubro, no Paço Municipal desta cidade.

Campina Grande, 4 de setembro de 1932. — **Lino Fernandes de Azevêdo**, liquidatario.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

ACTA da decima terceira (13.ª) sessão ordinaria deste Tribunal, em 3 de setembro de 1932.

Aos três dias do mês de setembro do anno de mil novecentos e trinta e dois, ás quatorze horas e dez minutos, no edificio do juizo Federal, onde vem funccionando provisoriamente este Tribunal, nesta cidade, presentes os srs. desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, e drs. Antonio Galdino Guedes, José Floscuio da Nobrega e Agrippino Gouveia de Barros, sob a presidencia do sr. desembargador Paulo Hypacio da Silva, realizou-se a decima terceira (13.ª) sessão ordinaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba.

Aberta a sessão, é lida, posta em discussão, e sem debate approvada a acta da sessão anterior. Não ha expediente.

O sr. presidente declara que, de accôrdo com o telegramma circular de 22 de agosto ultimo, o sr. ministro presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, lembrava ao Tribunal a necessidade do calculo do numero de eleitores a serem qualificados, a fim de ser requisitado o material technico destinado ao serviço de alistamento, sendo computado em trinta mil (30.000) eleitores.

Cogitou-se da maneira de qualificação e inscripção de eleitores, de accôrdo com as exigencias do Codigo em vigor. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declara encerrada a sessão, marcando a seguinte para o dia 5 (segunda-feira), ás mesmas horas, pelo facto de ser feriado nacional o dia sete, quarta-feira. Levanta-se a sessão ás quatorze horas e trinta e cinco minutos. Eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, secretario, lavrei a presente acta que vae assignada por todos os membros presentes. João Pessôa, 3 de setembro de 1932. (a.) Paulo Hypacio da Silva, Antonio Galdino Guedes, J. Floscuio da Nobrega, Agrippino Gouveia de Barros, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira.

Confere com o original, **João I. Magalhães Drummond**, chefe da 1.ª Secção.

VISTO — **Carlos Bello**, director da Secretaria.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 7 de setembro de 1932 | NUMERO 205

UMA ESQUADRILHA DA AVIAÇÃO NAVAL DESTRUIU O FORTE DE ITAIPÚ, EM SANTOS

Motivou essa attitude da nossa Marinha, que até aqui se havia limitado a bloquear o porto de Santos, a attitude aggressiva assumida pela guarnição daquelle forte, bombardeando, inesperadamente, os aviões que faziam o policiamento da costa

Os apparelhos de combate foram dirigidos pelo bravo commandante capitão de fragata Augusto Schorcht

RIO, 6 — (Pelo radio) — O gabinête do ministro Protogenes Guimarães enviou á imprensa a seguinte nota:

"Desde que estorou a revolução de São Paulo que os aviões da Marinha passavam diariamente sobre Santos jogando jornaes do Rio e boletins da Imprensa Nacional. A cidade já estava habituada a esses espectaculos quase que diarios, mas, ante-hontem, á tarde, inesperadamente, alguns aviões foram atacados pela artilharia do forte de Itaipú e por canhões collocados no Monte Serrat. Em represalia, uma esquadrilha, de sete aviões da Marinha, que hontem deixou a Ponta do Galeão, voôu sobre o forte e bombardeou-o intensamente com bombas de setenta e cinco kilos, destruindo-o.

Essa esquadrilha era composta de seis aviões de bombardeio e um de caça, tendo operado sob o commando do capitão de fragata Augusto Schorcht. (A União).

RIO, 6 — Nos circulos militares é considerada como uma acção brilhantissima o bombardeio e destruição do forte de Itaipú, no porto de Santos.

Um communicado official fornecido pelo Ministerio da Marinha, relata que a esquadrilha realizou a acção commandada pelo capitão de fragata Augusto Schorcht, o que veiu mais uma vez annullar as invencionices espalhadas pelo RADIO EDUCADORA DE S. PAULO, pois, desde algum tempo essa empresa irradiou que o aviador Schorcht figurava entre os pilotos que tinham passado para o lado dos paulistas. (A União).

5.ª audição dos alumnos da Escola de Musica "Anthenor Navarro"

Realizar-se-á no sabbado proximo, ás 20 horas, no salão nobre da Escola Normal, a 5.ª audição dos alumnos da Escola de Musica "Anthenor Navarro".

Como já tivemos opportunidade de annunciar, constará o recital de piano, violino e canto coral.

O orpheon misto cantará interessantes canções regionaes, especialmente harmonizadas pelo illustre maestro Gazzi de Sá. e que constituirão, de certo, a nota de sensação.

No proximo numero daremos o programma da referida audição.

As alumnas do 4.º anno do Instituto Pedagogico de Campina Grande, visitam esta capital

A ROMARIA AO TUMULO DO INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO

Em excursão educativa, estiveram nesta capital, do dia 4 do corrente até hontem, as quartannistas do curso normal do Instituto Pedagogico de Campina Grande, que se fizeram acompanhar do tenente Alfrêdo Dantas, proprietario e director daquelle conceituado estabelecimento de ensino.

Durante a sua permanencia entre nós, as jovens educandas realizaram varias visitas a estabelecimentos educacionaes, industriaes etc. e também as installações desta folha.

As normalistas campinenses querendo prestar u'a homenagem á memoria do interventor Anthenor Navarro, fôram incorporadas, ao cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, em romaria ao tumulo do pranteado estadista parahybano.

A turma de alumnas do Instituto Pedagogico se compunha das seguintes senhoritas: Adelia Araújo, Carmen Eloy, Ema Paiva, Erothides de Oliveira, Isaura Galvão, Maria de Lourdes Andrade, Noemi Carlos da Silva e Nair Gusmão.

A efficiencia das tropas parahybanas no combate ao inimigo

Do bravo coronel Dutra, chefe de um dos destacamentos que actuam decisivamente contra os rebeldes paulistas, recebeu o sr. interventor Gratuliano Brito o telegramma infra:

"Interventor Parahyba — Jacutinga, 5 — Congratulo-me com vossencia pela brilhante actuação da policia parahybana que, durante as ultimas operações contra Itapira, fez parte do destacamento sob meu commando. Em toda a cooperação portou-se com bravura, dedicação e disciplina nos embates em que esteve empenhado.

O cel. Aristoteles de Souza Dantas revelou-se um chefe com bravura, competencia e ardor. Saudações — *Coronel Eurico Dutra*".

Occupada pelas tropas do general Waldomiro Lima a localidade paulista de Aracassú

"O RECÚO DO INIMIGO 20 KILOMETROS AO NORTE DESSA VILLA

BURY, 5 — Interventor Parahyba — Occupámos hontem, ás 18 horas, Aracassú. Encontrámos saqueada como a todas as localidades que adversario tem evacuado. Ante a manobra que os ameaça transpuzeram o rio Parapanema. Continuámos o avanço, tendo já occupado a foz do Albertina, cerca de 20 kilometros ao norte de Aracassú. — GENERAL LIMA.

7 DE SETEMBRO

A data de hoje evoca o 110.º anniversario da Independencia nacional um dos episodios mais gloriosos de nossa historia.

Entre os figurantes desse grande acontecimento estão Joaquim Gonçalves Lêdo, com o seu combativo jornal **O Revérbero Constitucional Fluminense**, que foi um dos orgãos mais efficientes da campanha pró-independencia; José Clemente Pereira, Antonio de Menezes Vasconcellos Drumond, Muniz Barreto e outros, que agitaram com vehemencia a idéa, vendo-a, afinal, triumphar.

D. Pedro I, que então reinava no Brasil, cedendo á força e ás convicções da avalanche propagandista que se fazia sentir por todo o paiz contra o dominio de Portugal, após longa série de acontecimentos sensacionaes, de que nos falam diversas obras sobre o assumpto, e achando-se em São Paulo, aonde fôra acalmar os animos que alli andavam um tanto acirrados, tendo conhecimento de novas medidas de compressão que lhe promettiam as Côrtes de Lisbôa, entendeu ser o momento azado para satisfazer a vontade unanime do povo que governava. Assim, tomado de decisivo enthusiasmo pela causa brasileira ás 4 1|2 da tarde de 7 de Setembro de 1822 proclamou ás margens do riacho Ypiranga, a nossa emancipação politica.

Em todo o paiz é o facto rememorado com varias solemnidades civicas.

THEATRO

"Conjuncto Regional de Comedias e Revistas"

Levando á scena o hilariante vaudeville em 2 actos, **"O filho não é meu", original de Amaral Dornellas, o Conjuncto Regional de Comedias e Revistas** realizará hoje, ás 20 e meia horas,

A actriz Lenita Lopes, elemento destacado do "conjuncto"

no "Theatro Santa Rosa", a sua annunciada estréa, que vem sendo esperada com anciedade pelo publico pessoense.

Na representação da peça tomam parte todos os artistas da **troupe**, estando os principaes papeis confiados a Barreto Junior, o comico magnifico que a nossa platéa tanto admira e applaude, e ás actrizes Lenita Lopes e Irma Campello, esta ultima brilhante interprete da canção brasileira.

Completando o programma, haverá interessante acto de variedades, onde serão apresentados engraçadissimos numeros pela dupla comica Barreto Junior-Aluizio Campello.

Como se vê, o espectaculo de hoje, do **"Conjuncto Regional"**, será de grande successo, esperando-se, por isso mesmo, uma bôa enchente no theatro da praça Pedro Americo.

Haverá bondes para todas as linhas, após o espectaculo.

ULTIMA HORA

RIO, 5 — O presidente Getulio Vargas assignou decreto prorogando até 31 de outubro proximo, o prazo para recolhimento, sem multa, das declarações de rendimentos relativas do corrente anno, desde que no acto da entrega das mesmas declarações seja feito o pagamento dos impostos no total devido, bem assim o prazo das informações dos Bancos, ficando sustadas até a referida data a applicação do disposto no decreto 21.544, que trata do assumpto.

NOVA YORK, 5 — O explorador francês Roger Courtville, que em 1918 percorreu de automovel a região comprehendida entre o Rio de Janeiro e Lima, tendo feito ainda outras explorações na America do Sul, partirá em outubro proximo, afim de explorar a vertente occidental dos Andes e o centro das florestas do Amazonas.

Courtville espera descobrir a mina de ouro que foi explorada ha quatro seculos pelos imperadores Incas do Perú.

A existencia dessa mina chegou ao conhecimento do explorador por intermedio de documentos que descobriu numa pequena cidade sul-americana, por occasião de sua ultima viagem. (A União).

NOTAS DE PALACIO

Tratando com o chefe do governo, sobre negocios do municipio que dirige, esteve hontem no Palacio da Redempção o dr. Antonio Filgueiras Sampaio, prefeito de Anthenor Navarro.

—

Acompanhado do dr. Alvaro Correia, engenheiro da Prefeitura, visitou hontem o sr. Interventor Federal o urbanista dr. Nestor de Figueirêdo.

—

Foram recebidos hontem, no Palacio da Redempção, pelo sr. Interventor Federal, as seguintes pessôas: dr. Abdon Miranda, srs. Einar Svendsen, Antonio Muribeca, Waldemar Leite e sra. Faustiniana Ferreira de Andrade.

—

A fim de convidar o interventor Gratuliano Brito para assistir á estréa, hoje, do "Conjuncto Regional de Comedias e Revistas" esteve hontem, no Palacio da Redempção, o director daquella troupe, sr. Barrêto Junior.

—

Esteve hontem no Palacio, sendo recebida pelo sr. Interventor Federal, a sra. d. Adelina Ayres Bezerra, acompanhada da senhorita Lourencita Ayres Bezerra.

—

Acompanhada da senhorita Maria Celia Brayner, foi recebida hontem pelo chefe do governo a sra. d. Irene Brayner, esposa do dr. João Cancio Brayner, tabellião publico nesta cidade.

—

Conferenciou hontem com o sr. Interventor Federal o sr. Ferreira de Mello, prefeito do municipio de Guarabira.

DAQUI, DALLI . . .

As mulheres estão se alistando eleitoras com a mesma ancia e sofreguidão de quem pela primeira vez saboreia um prazer ha muito apetecido.

Comprova essa affirmativa a noticia vinda de Campos, pela qual somos informados de que, mal se iniciou a inscripção dos alistandos para formação do futuro corpo eleitoral daquella cidade fluminense, as mulheres se apresentaram na proporção de um terço dos candidatos á habilitação do titulo de votante.

Os egoistas que desejavam conservar a actividade politica, como um direito privativo do homem, e acham desastrosa a intromissão da mulher nesse sector da vida nacional, vão, muito breve, receber a mais robusta prova do quanto ha de inconsistente nos argumentos que pregam para combater as aspirações da outra metade do genero humano.

As provas de sua capacidade são de uma multiplicidade que torna ocioso citar factos.

O espirito que anima as grandes pioneiras do movimento feminista brasileiro diffundiu-se por todo o paiz, creando nucleos de mulheres dotadas de intelligencia lucida e possuidoras de um alto senso das necessidades da hora angustiada que o mundo atravessa.

Nas suas fileiras não se alistam somente as velhas solteironas, desilludidas do casamento.

Nos quadros das dirigentes da campanha, corôada com o reconhecimento da sua cidadania, pelo Codigo Eleitoral, figuram nomes que pelo valor proprio se constituiram expoentes da nossa civilisação.

Dessa elite que nenhum liame espiritual prende á politicalha corrida do scenario nacional, pelo espirito novo, triumphante na alta administração, muito espera o Brasil, para a renovação imprescindivel do seu desenvolvimento, á sua grandeza e á conservação mesma de sua existencia de povo livre e soberano.

A incorporação do elemento feminino a vida politica brasileira é um facto auspicioso, sob qualquer prisma que o encaremos. E a prova disso teremos em breve quando a mulher tomar assento, em perfeito pé de igualdade com o homem, no futuro parlamento nacional, nas assembléas legislativas e nos conselhos municipaes.

Até ver não custa. E' só esperar mais um anno ou dois . . .

HELIO

ENALTECENDO O CORAÇÃO DA MULHER PARAHYBANA

Expressivo telegramma do coronel Otto Feio, commandante do 22.º Batalhão de Caçadores, a esta folha

"QUELUZ, 6 — Redacção da "A União" — Com os cumprimentos do 22.º Batalhão de Caçadores, peço publiqueis o seguinte: "Senhorinha Inah Monteiro de Araujo. Diante do vosso carinhoso gesto enviando ás praças do meu Vinte e Dois de Caçadores confortadora e valiosa dadiva, não posso deixar de exaltar a bondade da vossa acção, que bem dignifica o coração da mulher parahybana. Desconhecendo o vosso endereço, faço publico os meus agradecimentos, que são interpretes fieis daquelles que distinguis. — **Otto Feio,** tenente-coronel commandante do 22.º B. C. — P. C. em Fazenda Novaes".

LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA

Foi o seguinte o resultado da extracção de hontem:

12248	Rio	50:000$000
9026	Bahia	5:000$000
1325	Rio	3:000$000
2997	Rio	2:000$000
14614	Rio	1:000$000
7006	Rio	1:000$000
2344	Rio	1:000$000
3855	Bello Horizonte	1:000$000
2635	Rio	1:000$000
17489	Rio	1:000$000

BANCO CENTRAL

Essa cooperativa de credito acaba de divulgar o seu balancete referente ao mês de agosto ultimo.

Por esse documento verifica-se a constante progressão dos seus negocios, apesar da crise angustiante em que se debatem o commercio e a industria.

Regista o balancete em apreço um movimento global de 1.271:746$519, durante o referido mês.

Ao interventor Gratuliano Brito, a directoria do Banco Central enviou uma copia desse documento comprobatorio da sua actividade.